RIO, 8 (Do nosso Correspondente) - Fala-se que o Rio Grande do Sul não dará pasta no futuro governo, a não ser o sr. Oswaldo Aranha, na da Fazenda

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — Phones: Redacção - 2-2990 — Administr. - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Terça-feira, 8 de Maio de 1934 | NUM. 589

Supprimindo-se a vice-presidencia da Republica, procura-se evitar a reproducção de factos historicos...

O caso do pagamento em ouro das debentures de empresas nacionaes

Importante decisão proferida pelo dr. Candido Lobo, juiz da 3.ª Vara Civel do Districto Federal

Levantou-se no fôro do Rio de Janeiro, importante questão sobre cobrança de debentures emittidas pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, cuja séde é naquella capital.

Foi creada na França, uma organização destinada a defender os portadores desses titulos, sob a denominação de "Comité de Defense des Porteurs d'Obligations de la Compagnie de Chemin de Fer São Paulo-Rio Grande".

Esse comité, no fôro local da capital da Republica, onde tem sua séde a Companhia São Paulo-Rio Grande, promoveu uma acção executiva para a cobrança de varias debentures e de coupons vencidos, considerado o franco ouro convertido em papel.

A referida acção foi ajuizada na terceira vara civel, e, após varios incidentes processuaes foi proferida a sentença, que annullando o processado, esclareceu a verdadeira situação desses mesmos portadores de debentures.

O juiz prolator da importante sentença foi o dr. Candido Mesquita da Cunha Lobo, nome que honra a magistratura brasileira pela cultura que vem sempre demonstrando em seus innumeros julgados.

Ainda ha poucos dias, referiamonos a uma outra decisão desse mesmo juiz, proferida em 1930, em acção declaratoria para pagamento de dividendos de uma empresa nacional a accionistas francezes, na qual sustentou que "o devedor deve pagar a quantia numerica emprestada, e não deve pagar senão essa somma nas especies correntes no momento do pagamento".

A sentença de agora, porém, vem esclarecer outros pontos bem importantes sobre a situação dos portadores de debentures que pretendem a cobrança dos titulos em francos ouro, razão porque, transcrevemol-a, com todos os seus fundamentos, por ser materia que interessa sobremodo os nossos meios forenses e commerciaes.

E' a seguinte, a brilhante sentença daquelle magistrado:

"Vistos, etc. O "Comité de Defense des Porteurs d'Obligations de la Compagnie de Chemin de Fer São Paulo-Rio Grande", sociedade civil franceza com séde em "Paris" á Avenue Lambelle n.o 23 requereu fosse expedido mandado de citação contra a "Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande" representada na pessoa do seu presidente, Guilherme Guinle, "para que pague no prazo de 48 horas a importancia reclamada, depois de levantada a conta de conversão em moeda papel dos francos ouro oitenta mil, montante das 150 debentures e dos tres coupons de ns. 60, 61 e 62, vencidos, respectivamente, em 1.o de Abril de 1932, 1.o de abril de 1933, findo o [illegible] e pelo mesmo mandado se proceda á penhora em todos os bens que lhe pertencerem, de vez que sendo as 150 debentures que pela presente acção se cobram, parte do total do [illegible] (o emprestimo de 400 m[illegible] de francos ouro, representado por 800 mil obrigações ao portador) a esta execução poderão e virão certamente concorrer os portadores dos demais titulos, ficando egualmente a supplicada citada para no prazo de seis dias que lhe serão assignados na primeira audiencia, etc., etc."

E' isto o que consta da petição inicial, deferida em 17 de junho do anno passado pelo meu digno antecessor nesta Vara e taes e tantas foram as petições, replicas e incidentes interminavelmente requeridos e levantados, em pura perda, pela supplicada que, como meu antecessor, decidiu aquelle meu antecessor, nada poderia allegar nos autos, senão pela via processual competente. Então a 6, "embargando" o pedido do exequente que somente em 31 de outubro ultimo foram offerecidos taes embargos (fls. 228). Quer com a inicial, quer com os embargos, foram juntos innumeros documentos alguns devidamente traduzidos na forma legal. Aconteceu, tambem, que pela petição de fls. 133 o Dr. Raul Machado Bittencourt, advogado do exequente, como portador de 278 debentures, pediu e obteve individualmente, que tambem elle fosse incluido como credor da executada, "frisando o requerente que propositalmente não protestava por preferencia porque entre os portadores de debentures de um mesmo emprestimo não ha preferencia pois que o debito é um só, embora fraccionado nas debentures que o representam e assim devem os seus portadores ser pagos em perfeita e absoluta situação de egualdade".

Estas 278 debentures, na fórma da certidão de fls. 135 ficaram depositadas em cartorio, discriminadamente, o mesmo acontecendo com as demais debentures que, por petições perfeitamente identicas á de fls. 133, o mesmo credor, individualmente, pediu tambem fosse incluido (fls. 142 por 577 debentures fls. 148 por mais 32 e, finalmente fls. 295, por mais 084, perfazendo um total de 1.051 debentures). Isto quer dizer que ao executivo requerido pelo Comité, por quantia certa e determinada na conta de conversão, a seu proprio pedido organizada pelo contador a fls. 59, no total de Rs. 300:800$000, veio, tambem, o dr. Raul Machado Bittencourt, pessoalmente, pedir que, como credor da executada por debentures, ficasse o seu nome constando como credor titular da parte do emprestimo que suas obrigações representam, "ao que se deverá attender no curso da Acção". A conta, base da "penhora" como consta de fls. 59, diz o seguinte: "Conta de conversão Valor da libra ouro segundo a cotação de hoje 94$. Tendo uma libra 25 francos, equivale o franco a 3$760, portanto, 80.000 francos ouro importam em Rs. 300:800$000". — Nesta conformidade foi extrahido o "mandado de penhora" de fls. 198, em data de 17 de junho, porém, elle só foi cumprido aos 19 de outubro, porém é de ser assignalado que desde 21 de agosto já se achava depositada pela executada, na caderneta n. 112.505, da 4.a série da Caixa Economica, a quantia de Rs. 302:000$000, afim de sobre ella ser feita a penhora pela divida "contada", que era a de Rs. 300:800$000 (vide autos de deposito em appenso). Assim, fica desde já fixado que a conta, o mandado e a penhora foram feitos na base do credito do Comité exequente, exclusivamente, porquanto, da inicial só constava tal credito. Finalmente, passados quasi 8 mezes, a executada comprehendeu o unico caminho verdadeiro que tinha a seguir, dentro da marcha processual, na fórma da ininterrupta jurisprudencia e da infindavel série de julgados existentes sobre a materia e, accusada a penhora a fls. 195, fez juntar os embargos de fls. 228, nos quaes allegou cinco preliminares de nullidade do processo, unico meio processual que tinha para obter fosse pelo Juizo, examinada a materia que levantara inutilmente nos incontaveis requerimentos e replicas, todos elles indeferidos pelo meu digno antecessor por despachos que foram confirmados, em aggravos, pela respectiva Camara da Côrte de Appellação. As preliminares de nullidade do processo — são as seguintes — 1.a) — que o processo é nullo porque offende a letra expressa do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933 que estabelece e regula a communhão de interesse entre os portado-

(Conclue na 7.ª pagina)

O sr. José Americo é contrario á vice-presidencia da Republica

Reputa esse cargo decorativo e superfluo

Sr. JOSE' AMERICO

RIO, 8 (A. B.) — O sr. José Americo é contrario ao restabelecimento da vice-presidencia da Republica, conforme declarou. Reputa o cargo decorativo e superfluo.

Dentro destes dois pontos de vista, o ministro da Viação de modo algum acceitaria a indicação do seu nome áquella investidura, se, por ventura, ella vingar na futura carta magna.

O sr. José Americo fará, opportunamente, interessantes declarações a proposito da insinuação de sua candidatura á vice-presidencia da Republica.

Manoel Victorino e Floriano Peixoto preoccupam os nossos constituintes... — O sr. Juracy Magalhães está bancando o detective junto do governo provisorio — Vae ser pedida uma devassa na Caixa Economica — Um incidente nas nossas fronteiras do sul que ainda não está bem explicado...

RIO, 8 (Do correspondente, pelo telephone) — O cargo de vice-presidente da Republica parece que será eliminado na nova Constituição. Ao que consta, a grande maioria da Assembléa está convencida da inutilidade desse cargo.

De facto, o papel desempenhado pelos vice-presidentes foi sempre muito secundario. Só tivemos dois quadriennios em que os "vices" puzeram as manguinhas de fóra: na presidencia Prudente de Moraes, quando este se achava doente, e na presidencia Deodoro da Fonseca. No primeiro caso, quando menos se esperava, o velho presidente paulista, sem prévio aviso, automaticamente, reassumiu a presidencia, causando sério desapontamento á "entourage" que se estava formando ao redor do seu substituto, que era o sr. Manoel Victorino. No segundo caso, resultou uma dictadura violenta do vice-presidente que, antes de subir, elle proprio se denominava de "carneiro de batalhão", porém mais tarde foi o que todos nós sabemos, atravez da historia daquelle tempo, transformando-se num tigre de Bengala com estoque...

*

A população desta Capital anda intrigada com a actividade desenvolvida nestes dias pelo interventor na Bahia, sr. Juracy Magalhães.

O jovem politico desta vez chegou ao Rio silenciosamente, quasi mysteriosamente, sem dar uma palavra á imprensa, o que não é dos seus habitos.

Além disso, os centros politicos que frequentava e onde costumava palestrar, tambem notaram a sua ausencia.

Consta, entretanto, que sua excia. vem ao Rio, numa missão importante, que diz respeito aos acontecimentos destes ultimos dias.

Sua missão é junto ao chefe do Governo Provisorio, a quem s. excia. teria prestado real serviço, informando-o documentadamente sobre certas actividades

Sr. SOLANO CARNEIRO DA CUNHA, director da Caixa Economica Federal

politico-militares que se estavam processando na surdina.

Habituados aos filmes que a gente do governo costuma lançar no mercado politico, para estabelecer maior confusionismo, embora registemos os factos, não cremos muito no que se propala.

*

Sabemos de fonte autorizada que um grande grupo de depositantes e correntistas da Caixa Economica desta Capital, deu poderes a um notavel e destemido advogado mineiro, afim de defender seus direitos perante a Justiça e o governo, promovendo uma devassa na escripturação daquelle estabelecimento, bem como uma syndicancia rigorosa, visando os emprestimos hypothecarios feitos ás municipalidades e a pessoas de destaque no mundo politico.

Espera-se que isso trará a publico varias negociatas escusas, compromettedoras da situação actual.

O publico aguarda ansioso o desvendamento desses novos escandalos que precisam vir á luz do sol, como medida de prophylaxia moral.

*

Estamos informados, por noticias particulares chegadas do Sul, que por lá ainda está preoccupando a opinião publica o caso de contrabandistas brasileiros que, em fevereiro do corrente anno, invadiram uma cidade de paiz vizinho, saqueando e commettendo toda sorte de depredações.

Fala-se que o referido paiz pedira a extradição dos chefes ou chefe do grupo promotor dessas desordens, mas que, depois de muitas notas reservadas que se trocaram entre a sua chancellaria e a nossa, ficou resolvido pôr-se uma pedra em cima dessa grave questão.

Eis por que as "razões de Estado", allegadas em certos movimentos politicos, bem como a forte guarnição que protege as nossas fronteiras se prendem tambem a esse caso. Assim como certas attitudes, á primeira vista incomprehensiveis, de alguns chefes civis e militares, parecem estar tambem ligadas ao mesmo attentado, que, não obstante ser um simples caso policial, tomou proporções sérias, transformando-se em incidente diplomatico, em virtude da situação que desfructam os accusados.

Os que deverão formar o futuro governo constitucional

O sr. Arthur Costa substituirá o sr. Oswaldo Aranha — Os candidatos á pasta da Educação — O sr. Levy Carneiro irá para a do Trabalho, si não for o cap. João Alberto — Os candidatos á da Agricultura são dois — Da Viação não sairá o sr. José Americo — A da Justiça — Outros palpites

RIO, 8 (A. B.) — O "Diario Carioca" traz palpites sobre o futuro governo constitucional.

Livre de partidos, de directivas de

Sr. JOÃO ALBERTO

correntes revolucionarias e politicas, o futuro presidente organizará o seu governo com homens capazes, de uma capacidade e idoneidade conhecida no paiz, indiscutiveis e certas. O Rio Grande do Sul não dará ministro salvo o sr. Oswalado Aranha, que continuará na pasta ainda que ausentando-se temporariamente para os Estados Unidos. O seu substituto interino será o sr. Arthur Costa, um technico do Sul no governo será o sr. Getulio Vargas... a menos que não seja o proprio sr. Oswaldo Aranha. Para o Exterior irá o sr. Afranio de Mello Franco, especialmente convidado pelo sr. Getulio Vargas.

A' pasta de Educação são candidatos os srs. Fernando Magalhães, Leitão da Cunha, Clementino Fraga e Afranio Peixoto.

Na pasta do Trabalho, o sr. Levy Carneiro seria o titular, se é que o nome do sr. João Alberto não fosse tambem apontado como muito provavel.

Para a successão do sr. Juarez Tavora o "Diario Carioca" aponta os srs. Bias Fortes e Sampaio Corrêa. Para a Justiça são candidatos os srs. Odilon Braga e Raul Fernandes. Da Viação não sahirá o sr. José Americo, a menos que S. Paulo venha a ser contemplado com essa pasta.

O general Pantaleão Pessoa deixará a Casa Militar e será substituido pelo sr. Lucio Esteve. Na terceira Região o general João Gomes substituirá o general Franco Ferreira.

Ha outros palpites: O sr. Salgado Filho para embaixador do Vaticano, e o major Juarez Tavora

Sr. AFRANIO MELLO FRANCO

para o 4.º Batalhão de Engenharia.

O sr. Felinto Muller para presidente de Matto Grosso. Chefe de Policia, Medeiros Netto ou Agamenon Magalhães.

Uma carta de Ezequiel Maristany ao seu "estimado amigo" Hermes Cossio...

Até agora só estão presos dois co-réus do caso do "cambio negro"

RIO, 8 (A. B.) — Os jornaes estampam a seguinte carta, que é considerada como uma das peças mais interessantes do processo Cossio e comparsas.

"Porto Alegre, 14 de dezembro de 1933. Estimado amigo Cossio. Buenos Aires. — Acabo de receber a sua carta pelo piloto da Panair e apresso-me em responder ao amigo para tranquillisal-o porque as providencias que pede já foram tomadas, conforme poderá certificar-se pela copia da carta que escrevemos ao dr. Alvaro, hontem e que já seguiu pelo ar.

Nós tambem recebemos do dr. Alvaro, Hugo Haman & Louzada, telegrammas algo alarmantes sobre os propositos de alguns credores seus.

Penso que a nossa resposta ao dr. Oliveira vae produzir o resultado desejado pelo amigo, voltando a reinar a tranquillidade necessaria para o proseguimento da sua concordata. Como prometti de viva voz ao amigo, o nosso apoio não lhe faltará e a prova o amigo tem na resposta espontanea que demos ao pedido do dr. Oliveira, escrevendo o que promettemos aos seus credores apenas de viva voz.

Conta corrente: — Para fazer a remessa de sua conta corrente aguardavamos o aviso de sua chegada a Buenos Aires, conforme ficou combinado com o Carlos.

Pelo avião de sabbado farei a remessa, podendo adiantar ao amigo que o seu saldo credor é de 84 contos de réis approximadamente.

Libras: — Já temos á disposição lb. 3.500, que communicaremos ao Rio amanhã e que tambem vae concorrer para acalmar os seus credores.

Negocios: — Antecipo que estive hoje com o nosso amigo fazendo exposição de um plano para novas compras. Fiquei de voltar amanhã para saber do resultado, o que lhe communicarei.

Aguardando as suas agradaveis noticias sobre os negocios que está tratando ahi renovo aos meus agradecimentos de apoio e creia na sinceridade do amigo — Maristany".

UM EX-DELEGADO EM APUROS

HERMES COSSIO

RIO, 8 (A. B.) — Ao que se noticia o archivo de Cossio colloca em situação difficil o ex-delegado Alvaro de Oliveira. Sua intervenção como advogado, nos negocios communs da Maristany Junior e de Hermes Cossio está demonstrado de modo irrespondivel.

UM RIGORISMO UNILATERAL

RIO, 8 (A. B.) — Os advogados de Cossio protestam contra a incommunicabilidade em que este é mantido. Essas allegações começam a impressionar o espirito publico por motivos que devem ser levados á conta da propria policia o rigorismo unilateral que prestigia logo a acção da autoridade. Até hoje só foram presos dois co-réus.

No inquerito, entretanto, já existem provas em relação a muitos outros. Alguns, como Ezequiel Maristany Junior, contra o qual se accumulam accusações documentadas, estão em plena liberdade.

A policia permittiu ao ex-magnata da banha regressar a Porto Alegre e preparar a sua defesa.

Reajustando os paulistas...

RIO, 8 (H) — O "Correio da Manhã" assignala em topico de hoje que varios interessados extranham que não tenha sido aberta até agora a Camara do Reajustamento Economico.

"Bom ou mau — accrescenta o jornal — o famoso reajustamento foi feito. Para que elle funccione é necessario uma Camara. O ultimo decreto que regulou a materia é de 9 de março. Já tem dois mezes. O que ninguem fez até agora foi o praer de travar conhecimento com a Camara do Reajustamento.

Murmura-se que a demora da abertura da referida Camara é intencional, dada a necessidade em que se acha o governo de "reajustar" tambem os paulistas da Chapa Unica com assento na Constituinte. O mais interessante é que um dos artigos do citado decreto, de 9 de março, determina obrigação para o credor de apresentar a Camara de Reajustamento, até 30 de abril, os documentos comprobatorios do seu credito. Ora, a 30 de abril não funccionava ainda, como até hoje não começou a funccionar, a tal Camara. Que irá sahir de tal embrulho?"

O imposto sobre a renda

RIO, 8 (H.) — Ao Ministro da Fazenda, a Associação Commercial de São Paulo endereçou o seguinte telegramma: "Associação Commercial São aPulo tem honra vir exprimir sua inteira solidariedade protesto formulado perante V. excia. pela Associação Comercial Pernambucô contra agentes fiscaes imposto renda que naquelle Estado notificaram commerciantes apresentarem praso dez dias livros commerciaes "diario e "razão".

Estámos certos V. excia. providenciará sentido cessar medida tão vexatoria, a qual contraria disposições lei vigor que assegura inviolabilidade livros commerciaes. Ao mesmo tempo lembramos que consultor Fazenda em parecer publicado "Diario Official" de 2 Janeiro anno findo, condemna pratica abusiva agentes fisco, cuja attitude tem repercutido modo mais desagradavel e provocado justas apprehensões commercio. Temos honra reiterar vossa excellencia protestos nossa alto consideração. (a) Antonio Cintra Gordinho".

A BOATARIA ACABOU...

No sector do ministro da Guerra

RIO, 8 (A. B.) — Os responsaveis pelos negocios publicos accentuam as expressões de confiança. O general Goes, já de madrugada, falando a um reporter, dizia estas palavras:

— "O que você pode dizer no seu jornal é isso mesmo: Ha paz, ha tranquillidade, ha a maior ordem no meu sector. Acabou-se a effervescencia, a boateria, tudo".

RIO, 8 (Do nosso Correspondente) - O sr. José Americo promette falar "claro" sobre o caso da vice-presidencia da Republica

A ASSOCIAÇÃO DOS MOÇOS BRASILEIROS

Mario Pinto Serva

Penso que a Associação dos Moços Brasileiros surgiu na historia nacional no momento preciso em que se fazia mister. Affigura-se-me que o brocardo latino: "mens sana in corpore sano", isto é, mente sã em corpo são, deve ser traduzido para os povos modernos na outra formula: "espirito culto em corpo vigoroso".

Nos Estados Unidos o clamor formidavel de um homem, Horace Mann, ha um seculo, levantou o paiz inteiro á preoccupação dominante pela educação physica e mental da raça. Na Argentina foi Sarmiento, hoje cognominado "o creador da Argentina Moderna", quem levantou o paiz a todas as realizações educativas, em uma campanha que elle emprehendeu permanentemente através de meio seculo inteiro.

De homens assim é que precisavamos no Brasil, pois que os não tivemos em nosso passado e por isso nos encontramos nessa situação actual, em que, se não somos precisamente a China da America do Sul, não estamos muito distantes disso.

Precisamos todos os quarenta e dois milhões de brasileiros fazer parte de uma formidavel cooperativa educacional. Porque entre os povos modernos o superior lemma deve constistir na formula: "Educa-te a ti mesmo; eduquemo-nos uns aos outros".

Eis porque todos os nossos patricios devem apoiar activamente a Associação dos Moços Brasileiros que surge agora, afim de regenerar a nossa raça pelo preparo mental e cultura physica, harmonicamente promovidos no sentido de uma integração perfeita e completa da personalidade humana.

O homem vigoroso e culto em qualquer parte do mundo é vencedor. O ignorante e boçal vegeta parasitariamente sobre a terra, inutil e prejudicial a si e a todo mundo.

A nova mentalidade que ha mister formar no paiz, tal deve ser o objectivo principal da Associação dos Moços Brasileiros. Porque aos poderes publicos brasileiros não faltam recursos para educar o povo. Esses poderes publicos brasileiros já têm uma renda total de cerca de tres milhões de contos. De tudo isso só gastam approximadamente uns cinco por cento com a educação do povo. Esses cinco por cento representam cerca de cento e cincoenta mil contos. Se taes poderes publicos gastassem, como deviam, vinte, trinta ou quarenta por cento com a educação do povo, seriam assim respectivamente seiscentos mil contos, novecentos mil contos ou um milhão e duzentos mil contos despendidos com a transformação physica e mental da nossa raça. Portanto, não nos faltam em absoluto recursos para a grande campanha, unica util neste paiz.

O que é preciso é crearmos a nova mentalidade nacional, o novo espirito em virtude do qual consideremos, todos os brasileiros, como a mais necessaria de todas as despesas publicas a que deve ser mais vultosa aquella que se fizer com a educação do povo.

Tal o clamor colossal que devemos bradar por todas as boccas, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, até que os poderes publicos acordem desse somno quatro vezes secular em que estão dormindo, pelo que diz respeito ao interesse fundamental da nossa raça, do nosso paiz, da nossa terra. Um homem ou uma nação só vale na proporção do seu preparo mental e physico. Uma nação de analphabetos e impreparados é uma provocação permanente ao appetite dos povos mais preparados. Uma nação assim occupa indebitamente e improductivamente o espaço que outras estariam aproveitando muito mais utilmente para si e para a humanidade.

Por isso seja bem vinda a Associação dos Moços Brasileiros. Que ella encha o espaço com esse clamor immenso a todos os brasileiros para que, organizando-se em uma vasta cooperativa nacional pela educação, tratem de se tornarem dignos da grandeza territorial deste paiz pela cultura mental e physica de todos e de cada um dos nossos patricios, ora em grande parte inuteis a si, aos seus e á Patria, atrophiando-se physica e mentalmente em consequencia da desidia das gerações passadas, cuja mentalidade não soube abranger o facto fundamental do progresso da humanidade.

Que a geração actual realize aquillo que as gerações passadas não tiveram capacidade para comprehender.

E que afinal a mentalidade brasileira de Norte a Sul comprehenda que a unica estrada para todas as realizações nacionaes as mais grandiosas é essa consistente em derramar amplamente o preparo physico e mental a todos os individuos da nossa raça sem excepção.

Tudo mais em politica e administração é expediente de pouca duração. A unica obra definitiva e permenente que perdura através de todas as gerações é a que consiste em fazer a completa educação do povo, em todas as suas camadas sociaes, educação physica e mental.

RADIO

RADIO SOCIEDADE RECORD
P. R. B. 9

Programma de hoje:

Das 8.30 ás 9.30 — Jornal da Manhã. — Das 11.00 ás 12.45 — Programmas variados. — Das 12.45 ás 13.00 — Programma da Soc. Mercantil Ltda., com discos da Radio Record. — Das 13.00 ás 19.15 — Programmas variados. — Das 19.15 ás 19.30 — Programma regional com Dalila. — Das 19.30 ás 19.45 — Programma da orchestra de salão — Commentario esportivo. — Das 19.45 ás 20.00 — Canto pela soprano ligeiro Ida Alencar Squizetto e solos de violino por José Poffo. — Das 20.00 ás 20.15 — Previsão do tempo — Programma regional com Januario. — Das 20.15 ás 20.30 — Programma "Do Ré Mi". — Das 20.30 ás 20.45 — Programma "Novidades" — Das 20.45 ás 21.00 — Quarto de Hora a cargo da srta. Rosina Prudente de Moraes do curso de canto da profa. d. Olga Urbany. — Das 21.00 ás 21.15 — Programma a cargo da pianista brasileira Noemia Fray. — Das 21.15 ás 21.30 — Programma vocal e orchestra. — Soprano: Ida Alencar Squizetto e orchestra da PRB9. — Das 21.30 ás 21.45 — Programma que dá gosto ouvir... — Das 21.45 ás 22.15 — Radio Mosaico n. 6 — organizado e dirigido pelo cavalheiro Carlos Valverde. — Das 22.15 ás 23.00 — "Hora X". — Das 23.00 ás 23.30 — Jornal da Constituinte — Das 23.30 ás 00.30 — O Primeiro Team do Mundo — Programma de musica para dansar, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO CRUZEIRO DO SUL
P. R. B. 6

Programma de hoje:

A's 10.30 — Programma dos bairros — Das 11.30 ás 12.30 — Programmas variados — A's 18 horas — Radio Aperitivo — A's 19 horas — Musica fina. — A's 19.15 — Musica popular — A's 19.30 — Orchestra de salão. — A's 19.45 — Programma variado. — A's 20 horas — Luiz Varoli, solista de violoncello. — A's 20.15 — Programma Roullien. — A's 20.30 — Orchestra de concertos. — A's 20.45 — Tangos por Pablo Gonzalez, com violões — A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella — PRD2 — PRB6 — PRD3 — PRB3 — PRA7 — PRB5 — Orchestra de cordas — A's 21.15 — Canções pelo Ascendino e solos de piston pelo Orlando — A's 21.30 — Orchestra Columbia. — A's 21.45 — Gaó e Paga — Duetistas de piano. — A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Torres, Cecy D'Alva e Orchestra Typica Colon. — A's 23 horas — Musica para dansar — Directamente dos salões "Chez-Nous".

RADIO EDUCADORA PAULISTA
P. R. A. 6

Programma de hoje:

Das 7.00 ás 8.30 hs. — Hora da Saude. — 10.00 ás 10.30 hs. — Meia hora esportiva. — 10.30 ás 11.00 hs. — Radio Jornal. — 11.00 ás 11.30 hs. — Horas Portuguezas. — 11.30 ás 12.30 hs. — Programma de discos. — 12.30 ás 12.45 hs. — Programma campineiro. — 12.45 ás 13.00 hs. — Programma santista. — 13.00 ás 14.00 hs. — Hora do Lar — 14.00 ás 16.00 hs. — Programma Social. — 16.00 ás 16.15 hs. — Programma variado — 16.15 ás 16.30 hs. — Programma de Jundiahy. — 16.30 ás 17.00 hs. — Programma variado. — 17.00 ás 18.00 hs. — Nossa Hora. — 18.00 ás 19.00 hs. — Hora da Fazenda — 19.00 ás 19.30 hs. — Programma variado. — 19.30 ás 19.45 hs. — Sonia Carvalho e Grupo Regional — 19.45 ás 20.00 hs. — Orchestra. — 20.00 ás 20.15 hs. — Antenor Silva e Grupo Regional. — 20.15 ás 20.30 hs. — Orchestra — 20.30 ás 20.40 hs. — Canções allemãs por Maria Felman. — 20.40 ás 20.45 hs. — Arthur de Azevedo como poeta, pela srta. Zenaide Villalva de Araujo. — 20.45 ás 21.00 hs. — Canções mexicanas pelo tenor João Cibella — 21.00 ás 21.15 hs. — Solos de piano por Hippolyto Basilio. — 21.15 ás 21.30 hs. — Programma de canto de Aurora Viggiano. — 21.30 ás 21.35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21.35 ás 21.45 hs. — Notas sobre assumptos financeiros da semana, pelo sr. Mario Beni. — 21.45 ás 22.00 hs. — Musica leve pela orchestra. — 22.00 ás 23.00 hs. — Programma variado. — 23.00 ás 23.30 hs. — Programma Novo — 23.30 ás 24.00 hs. — Programma variado. — 24.00 hs. — Hora certa e programma para o dia seguinte.

O dr. Lourival Fontes vae de licença

RIO, 8 (H) — O dr. Lourival Fontes, director da secretaria geral do gabinete do prefeito, tendo de partir em breve para Roma, como presidente de uma delegação desportiva brasileira, solicitou hontem do interventor exoneração do cargo de director daquella secretaria, bem como de membro e outras commissões que exerce na Prefeitura.

Não obstante á insistencia do pedido, o dr. Pedro Ernesto recusou-o, concedendo apenas licença ao dr. Lourival Fontes para se ausentar desta capital.

Federação dos Voluntarios de São Paulo

Communicam-nos da secretaria da Federação dos Voluntarios:

"Para tratar de assumpto de magno interesse partidario, são convocados todos os membros do C. O. P. Central, para uma reunião hoje, ás 20 e meia horas, na séde central, á rua Christovam Colombo n. 3, 2.o andar.

— Tem sido grande o numero de cartas de adhesões á Federação dos Voluntarios de S. Paulo, que diariamente chegam do interior do Estado.

— Em todos os do interior e districtos da Capital vae se processando com enthusiasmo a reorganização dos C. O. P.

— Toda correspondencia da Federação dos Voluntarios de S. Paulo deve ser dirigida para a sua séde, á rua Christovam Colombo n. 3, 2.o andar — phone, 2-7394.

Revelações gravissimas...

O general Goes Monteiro parece disposto a rasgar o véu da situação actual do paiz e já começou por falar assim:

"O Exercito quer a ordem e a paz. São os politicos que querem impedir a reconstitucionalização, porque têm medo do ajuste de contas, que, reintegrado o paiz no regime legal, a Nação vae fazer com elles".

Estas palavras não podem ser lidas por alto! Têm de ser meditadas quanto ao mundo de coisas que ellas encerram.

Para o sr. ministro da Guerra, os homens da revolução de 30, tal como vimos dizendo em artigos successivos, não têm nenhum interesse em restituir a Nação ao rythmo da Lei, porque dentro desta a tomada de contas será uma dessas calamidades arrazantes, não se salvando uma alma dos que em Outubro apunhalaram o Brasil pelas costas...

Vimos sustentando isso mesmo, desde o dia em que a dictadura convocou a "blague" dessa Constituinte que ahi está, mera protellação politica, mero expediente machiavelico para prorogar o ambiente discricionario na perpetuidade de uma dictadura que não pode deixar o governo, porque o ajuste de suas contas com a Nação será a pagina mais vergonhosa e mais deprimente para os nossos fóros de civilização e de paiz outr'ora organizado!

A revolução de 30 não pode realmente abandonar os postos conquistados pela força, pela traição e pelo crime de lesa-patria. Ella tem de se manter a ferro e fogo, nos fortins das suas posições, tem de defender com unhas e dentes o poder usurpado e as vantagens adquiridas, porque, restituir o paiz á ordem legal, é abrir mão, automaticamente, da coisa usurpada, com todas as responsabilidades, e suas imolacaveis punições.

Dahi o medo, de que fala o general Góes Monteiro, por parte dos politicos, em organizar o paiz dentro da Lei, porque os apavora e os acabrunha o momento tragico do ajuste de contas, a hora em que tenham de passar pela devassa nos seus actos e nos seus delictos...

Damos ainda a palavra ao sr. ministro da Guerra:

"Não se fala nas NECESSIDADES OCCULTAS de evitar a constitucionalização do paiz, subvertendo a ordem, provocando as forças armadas, atirando umas contra as outras, corrompendo tudo para esconder, com a desgraça de uma nova lucta armada, as ambições e os appetites, que, para serem satisfeitos, não trepidam em arrastar a Patria ao esphacelamento e á ruina."

Aquellas "necessidades occultas" de que fala o sr. Goes Monteiro, com toda a sua autoridade de revolucionario e ministro, só se podem entender, entre outras que ainda não vieram a publico, por esse tremendo panamá de banha e cambio negro. Ora, sua exa. está dentro da sua these: os politicos não querem o regime da Lei porque têm medo da prestação de contas ao paiz e não terão defesa perante o tribunal da Nação que os ha de julgar e condemnar á execração da Historia.

Para isso, continua o general, lançam mão de desafios ao Exercito, aguçam os appetites e as ambições infinitas, e não hesitam em arrastar o Brasil a uma guerra fratricida, que será o seu "esphacelamento e a sua ruina"...

Foram esses mesmos appetites, foram essas mesmas ambições, foi a loucura criminosamente estudada por esses mesmissimos politicos pharisaicos, que trucidaram a Lei em 1930, que mutilaram a Ordem em Outubro, que sepultaram a Constituição e que levaram o Brasil a essa situação tormentosa, tragica, funebre, sinistra, de uma dolorosa guerra civil!

O quadro de torturas traçado pelo sr. ministro Goes Monteiro nada mais é que a consequencia nefasta daquellas mesmas ambições e daquelles mesmos appetites. Se formos ao esphacelamento e á ruina, como quasi já estamos, a posteridade terá de gravar no sepulcro do Brasil, os nomes infidicos daquelles que em 1930 feriram de morte a nossa patria, e a Historia terá de amaldiçoal-os pelos seculos a fóra!

No Mundo das Artes

"Tiro e quéda" e o seu completo agrado no Casino

Quando houvesse qualquer motivo para duvidar da maneira auspiciosa com que foi recebida, pelo nosso publico, a revista "Tiro e queda", de João do Sul, óra em scena, no Casino Antarctica, pela Companhia Margarida Max, bastaria para desfazel-o, o saber que, ainda hontem, o theatro da rua Anhangabahu' apresentou um aspecto bastante animador, considerando tratar-se de uma 2.ª feira, dia em que não é habito, quasi, ir-se a theatro, em S. Paulo. Sobejam razões aos frequentadores dessa temporada em manifestar a sua decidida preferencia por essa peça, pois "Tiro e queda" é uma revista escripta com a finura de espirito propria dos revistographos francezes, comquanto nenhuma só de suas scenas apresente dóse elevada de malicia. Dahi a sua comicidade, franca, mas sem abusos, a par de uma phantasia que é um mimo de galanteria, com quadros como "Sapatinho de Cendrillon" e "On reviens toujours" que só elles bastariam para consagrar a nova revista apresentada 6.ª feira.

Hoje, duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, com "Tiro e queda".

"Comme se canta a Napule", hoje e amanhã, no Boa Vista

Será reprisada hoje e amanhã no Boa Vista, pela Canzone di Napoli, a canção "Comme se canta a Napule" enscenada pelo Cav. Gaspare di Maio e que na outra temporada foi applaudidissima pelo nosso publico.

Os principaes papeis estão entregues a Pina Faccione, em notavel dramatização, e a Tak Gianni, personificando um joven, que enlouquecera por haver perdido a noiva em um accidente.

Durante todo o entrecho ha scenas comicas e canções bellissimas, como sóe ser em todas as enscenadas apresentadas pelo conjuncto napolitano.

No acto de variedades que finalizará as duas sessões de hoje, ás 20 e ás 22 horas, cantarão Anita Franzi, Italo Marina, Salvatore Rubino e Pina Faccione.

Homenagem á memoria de Salvatore di Giacomo

Depois de amanhã, no Boa Vista, a memoria do insigne poeta e theatrologo Salvatore Di Giacomo, recentemente fallecido em Napoles, será homenageada pela Canzone di Napoli, que fará representar a peça de sua autoria "A' San Francisco", terminando o espectaculo com um grandioso acto de canções de sua lavra, por todos os principaes elementos da companhia.

A' commemoração do desapparecimento de Di Giacomo comparecerão o sr. Consul Geral da Italia em S. Paulo e demais altas autoridades italianas nesta Capital.

O melhor remedio para desopilar o figado é ir ao Recreio

Os "espectaculos loucos" que se realizam no Theatro Recreio continuam a ser os preferidos pela gente que gosta de se divertir. Realmente, elles constituem duas horas de agradavel entretenimento e de riso continuo, tal a comicidade das "coisas" que ali se exhibem. Bem dizem os programmas que "não é revista, não é opereta, não é chanchada, não é farsa, não é comedia, não é drama, mas é tudo misturado". Tal e qual. Ha "skets" e cortinas hilariantes, muita "piada" para rir, com pimenta e sal fino, artistas de variedades de todos os Paizes e quadros de nu' artistico bem engendrados, com bailados nudistas e poses plasticas pelo grupo de modelos da casa. Agora, por exemplo, representa-se a "loucura-filme-theatral": "Deixa a porta aberta!" dois actos engraçadissimos, que começa na "Loja do Salim e acaba de "tanga", isto é, com o nu artistico. Biazzi, J. Sampaio, Lima e Benito se encarregam da parte comica propriamente dita e o publico sáe do theatro satisfeito e bem disposto, com o figado desopilado.

Hoje, pois, "Deixa a porta aberta!" em espectaculos "prohibidos para menores e senhoritas".

— Para sexta-feira já se annunciam novas estréas e nova peça maluca.

"Aguenta, Felippe!" e dois de seus creadores, no Casino

"Aguenta, Felippe!", a inesquecivel revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, que a Companhia Margarida Max montará, sexta-feira desta semana no Casino Antarctica, tem, como dois de seus principaes creadores, segundo dissemos hontem, os esplendidos actores comicos Augusto Annibal e João Martins. Pois como fazem ambos parte daquella companhia, "Aguenta, Felippe!" vae ser apreciada pelos "habitues" da temporada Margarida Max numa interpretação como jamais houve occasião de se poder fazer. Augusto Annibal fará o "Felippe", papel de sua criação quando das primeiras dessa revista no Rio, e João Martins será o "Trindade", o outro "compére" da revista. A parte de "Luiza", que é o principal papel feminino, caberá, pela primeira vez a Margarida Max. Vicente Felicio, o inimitavel criador de typos italianos fará o italiano "Caruso" papel que vae a calhar para a veia artistica desse actor.

Iniciaram-se hontem, no Casino, os ensaios de "Aguenta, Felippe!".

SOCIAES

Anniversarios

Faz annos, hoje, o sr. Alfredo Gemignani, caixa do Banco Commercial desta praça.

Homenagens

FLAVIO DE CARVALHO

Hoje, ás 20 horas, no salão do Club Commercial, terá lugar o jantar em homenagem a Flavio de Carvalho, promovido por amigos e admiradores pelas suas qualidades e pelo facto de ter sido convidado pela Sociedade Britannica de Philosophia para tomar parte no 8.o Congresso de Philosophia de Praga. A lista de adhesões continua na União Paulista de Imprensa, á rua Libero Badaró, 41, 2.o andar phone 2-8830. Adheriram as seguintes pessoas: Alfredo Ernesto Becker, René Thiollier, Hello De Giusto, Clovis de Gusmão, Alma Netto, Alfredo Thomé, Jayme Adour da Camara, Crissiuma de Figueiredo, Salvador Piza Filho, Humberto de Novaes, Frank Smith e senhora, Mario Vieira Braga, Custodio Vieira de Carvalho, José de Castro Carvalho, dr. José Perez, Jason de Carvalho, Nair Duarte Nunes, Violeta Alcantara Carreira, Nair Mesquita, Celio Alcantara Carreira, Breno Pinheiro, Nelson Tabajara de Oliveira, Oswald de Andrade, Araujo Faria, Egas Muniz Silveira Peixoto, Ruy Bloem, Rubens do Amaral, M. C. Ferraz de Almeida, Odilon Negrão, Jacob Netto, Mozart Firmeza, Eurico de Góes, Jorge Pzremble, Galeão Coutinho, Colombina, José Alarcon Fernandez, Hocario Cintra Leite, Rodrigo Duque Estrada, Mario Guastini, Armando Pamplona, Carlos Wrigth, Roberto Feijó, Agostini Filho, Raymundo Reis, Oreste Resteri, Nabor Cayres de Britto, A. D Duarte, Nelson Rezende, Pola Molotoff, Ernesto Catti, Sancone Jr., José Pereira de Carvalho, Assis Chateaubriand, Gregory Warchavchic, Mussa Kuraiem, Paulo Torres, José Klinas, Jorge Greirambemg, Leonor de Aguiar, Raul Briquet, Caio Prado Junior, Paulo Mendes de Almeida, Anchisi Vezzoli, Affonso Smith, Madelene Roux, Mario Meirelles Reis, René de Castro, Carminha Costa, Christovan Dantas, Moacyr de Abreu, Octaira Marcondes Ferreira e Alves de Azevedo.

Festas e bailes

FESTA NA "NOSSA FAZENDA"

Proseguem com enthusiasmo os preparativos para a festa do dia 19 de maio na "Nossa Fazenda" em beneficio do "Pequeno Lar" do Centro Braz-Mooca, da Cruzada Pró Infancia. Entre os numeros do programma figura a apresentação de vistosos fogos de artificio que estão sendo executados por habil artista do assumpto.

Abrilhantarão a festa o "Chorinho" da Faculdade e a Tribu Paes Leme, com suas musicas populares.

Informações sobre a mesma, á rua Senador Feijó, 4 sala 5 4.o andar, das 15 ás 17 horas.

VESPERAL MME. L. REYNOLD

Na proxima quinta-feira, dia 10 do corrente, será realizado no Trianon, das 19 ás 21 horas, o primeiro vesperal do corrente mez, organizado por Mme. Reynold.

Partido Republicano Paulista

Communicam-nos da Secretaria da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista:

Apos eleição regular, foram reconhecidos mais os seguintes directorios, em proseguimento dos trabalhos de reorganização geral:

— Directorio de BRAGANÇA, constituido dos srs. Raul de Aguiar Leme, presidente; capitão Julio Colombi, vice-presidente; dr. Francisco de Castro Ramos, secretario; Mario de Oliveira Leme, thesoureiro, Luiz Gonzaga de Aguiar Leme, João Pereira da Silva e José de Assis Gonçalves Junior, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Francisco de Toledo Leme, Bernardo Stefani, Antonio Novaes Netto, dr. José de Aguiar Leme, Augusto Pereira de Araujo Cunha, Idolmiro de Oliveira Carneiro, Ismael de Aguiar Leme, Luiz Gonzaga Leme e Aureo Rosa.

— Directorio de GUAREHY, constituido dos srs. Amancio Xavier da Costa, presidente; Francisco Pires de Paula, vice-presidente; Sylvio Vieira de Andrade, secretario; Luiz Pereira de Andrade, thesoureiro; Aprigio Bispo de Marins, Antonio Maria Rodrigues, Marcos Xavier da Costa e José de Meira, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Luiz Vieira de Moraes, Leonidas Fogaça de Carvalho, João de Campos Nego e Antonio Bernardino da Silva.

— Directorio de S. VICENTE, composto dos srs. Rodrigo Pires do Rio Filho, presidente; Osias Isidoro dos Santos, vice-presidente; dr. José Meirelles Junior, secretario; major Aripio Ferraz, thesoureiro; e José Bittes Filho, membro.

— Directorio de Piraju', constituido dos srs. dr. Ataliba Leonel, presidente; major Joaquim Roddrigues Tucunduca, vice-presidente; José Barone Mercadante, secretario; Mario Leonel, thesoureiro; coronel Augusto Leme Cardoso, Antonio Corrêa de Carvalho, Antonio Alves Portelinha, José Theophilo Carneiro, José Hallez, Renato Dardes e Sebastião de Moraes Lopes, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Adolpho Ramos da Silva, Arthur Rodrigues Alves, Basilio Manoel Rodrigues, Delfino Silva de Medeiros, Francisco Ribeiro de Campos, Firmino Alves Negrão, João Leite de Meira, José Tertuliano Gonçalves, João Dell'Agnollo, Jeronymo Pozza, Mario Martinelli, Ovidio Rodrigues Tucunduva e Olympio de Oliveira Ramos.

— Foram constituidos, igualmente, os sub-directorios dos districtos de Mandury, Bello Monte, São Bartholomeu, Sarutayá e Timbury, pertencentes ao municipio de Piraju'.

O de MANDURY compõe-se dos srs. Clodomiro Rodrigues Guilherme, Cincinato Candido do Carmo, José Vicente de Andrade Ferreira, Antonio da Rocha Camargo, Bertoldo Possi, João Rosendo da Silva, Gabriel Robles Bayma e Emilio Damiati.

O de BELLO MONTE é constituido dos srs. José Navalho, Domingos Pereira da Silveira, Antonio Simões da Silva, Angelo Bergano, Baptista Tonon, José Rodrigues de Miranda, Antonio Furlan, Archangelo Furlan, Leovegildo Eleuterio, Silvino Moraes Fernandes, José Benedicto de Siqueira e Victor Palma.

O de S. BARTHOLOMEU com os srs. Leopoldino José Teixeira, Octavio de Araujo Ribeiro, Augusto Stella, Procopio Neves de Mattos, Eugenio José Pedro e Abel Fiorucci.

O de SARUTAYA' com os nomes dos srs. dr. Edgardo Cardoso de Oliveira, Virgilio Vecchia, Adriano Jardim Pereira, Jonas de Oliveira Ramos, Manoel Maximiano Barbosa, Matheus Benedicto Dias, Arthur Gonçalves de Brito, Antonio Bento da Silva, João Antonio S. Fernandes, Liberato Martinelli e Thomaz Marthos Carriconde.

O de TIMBURY compõe-se dos srs. Arthur José dos Reis, Theodoro Camargo Prado, Antonio Manoel de Sousa, Ezequiel de Barros, Sebastião Barbosa, José Gil e Eduardo Goes Pinheiro.

— Directorio de BEBEDOURO, constituido dos srs. coronel Conrado Caldeira, presidente; dr. João Cambau'va, vice-presidente; Salvador de Rosis, thesoureiro; dr. Pedro S. Pereira, secretario; dr. Eugenio Gomes de Matto, Antonio Alves de Toledo, José Firmino Carlos e Marcolino Lopes de Oliveira bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. dr. Sebastião de Goes Conrado, Aurelio Caldeira, Flavio da Costa Eduardo, João Dias da Silveira, Antonio Alcarraz Pires, Manoel Alves de Toledo, José Veraldi, José Augusto Ramos, Bento Pompeu, Fuad Kfouri, Adriano Garrido, Luiz Pinganelli, Henrique Teixeira de Carvalho, José Leite de Menezes, Joaquim Cambuuva, Catulino Silva, Antonio Agustinho Pupo, Antonio dos Santos, Pedro Zacaro, João Cunha e Joaquim Antonio de Sousa Camargo.

— Conforme communicação do directorio de Bebedouro, foram tambem organizados os sub-directorios dos districtos de Turvinia, Botafogo e Andes, pertencentes áquelle municipio, os quaes têm a seguinte composição:

O de TURVINIA compõe-se dos srs. Leopoldo Rosa da Silva, José Valerio de Carvalho, Romulo Contro, Pedro Lourenço, Miguel Luiz de Almeida, João Vizonás Sobrinho, Mario Valle de Macedo e Santo Bussolani.

O de BOTAFOGO compõe-se dos srs. Francisco Lopes de Sousa, Umberto Venturini, Manoel Dias, Armando Lainete e Nagib Buljali.

O de ANDES ficou constituido dos srs. Fabiano Zacarelli, João Antonio Zacarelli, Marcolino José dos Santos, Raphael de Castro, Arlindo Daud, Jacob Betini, Antonio Rodrigues Truit e Benedicto Cruz Silva.

— Directorio de ANNAPOLIS, composto dos srs. Francisco Gonçalves Canello, Antonio Gabriel de Andrade, José de Sousa Neves Santo Belluzzo e dr. Sylvio Santomauro, além do respectivo Conselho Consultivo com os srs. Giacomo Toniolo, Hygino Beltrati, Domingos Leonardi, Jorge Alves de Oliveira, Antonio Canello, João Ciarrocchi, Agostinho Belluzzo e Argemiro Schalch.

— Em visita de solidariedade, estiveram na séde do Partido Republicano Paulista as seguintes pessoas: dr. Eurydes Cunha, ex-vice-presidente do Estado do Paraná; dr. Marques Simões, dr. Sertorio de Castro, dr. Wladimir de Toledo Piza, dr. Carlo Mourão Peralva, dr. Bento Carlos de Arruda Botelho, prof. Orestes Oris de Albuquerque, Oswaldo Marcondes Cesar, dr. Nelson Leite, Arlindo Carlos Figueiredo, coronel Elias Augusto de Camargo Salles, Antonio Alves Lima Netto, Francisco de Oliveira Pinto, Arary Souto, Paulo de C. Salles, Antonio Fraga, coronel Joaquim José de Oliveira Martins, Joaquim Cintra, João Francelino da Motta, Oswaldo Evans, Jorge Fagundes, Antonio de Toledo Passos, Milton Abreu Ferreira de Albuquerque, major Tito Ferreira de Carvalho, Carlos Quintella Filho, coronel Bramo Boçato, coronel Francisco de Andrade Junqueira, Newton Ferraz, Emilio Cheddi, Manoel Luiz Osorio de Oliveira, Nelson Hoppe e Silva, coronel Antonio Bento Pereira, Joaquim Cleto e Francisco Valladares.

TRAÇOS E TRAÇAS...

"Phisolophando..."

A gente já nem diz philosophando, e o melhor é mesmo dizer "phisolophando", "solophiphado" ou "phandophisolando"... do"...

Uma vez que os homens se babelisaram e as criaturas se "anarchisiram", vamos deixar como está para ver como fica e ficar como deixa para está como ver...

Exemplo: os telegrammas de ante-hontem nos informavam que o Conselho de Educação no Rio, declarou que nada tem com a mudança do nome da Escola Washington Luis, de Piracicaba, para Escola Prudente de Moraes, e que isso era lá com os Pereiras, isto é, com o director do estabelecimento em questão, na qualidade de autor desse relevantissimo serviço publico — mudar nome de escolas...

Mas cá por este mundo de christo, quando a gente não tem mesmo mais nada que fazer e precisa bancar que faz alguma coisa, muda o sofá p'ra perto da janella, tira o guarda-louça do corredor da cozinha, afasta a mesa de jantar mais p'ra o lado e bota a cama com os pés p'ra rua, que é para não morrer muito depressa.

Tambem no mundo burocratico se faz coisa identica: a Escola é Whasington Luis? Vamos mudar para outro nome. O Washington não vale mais nem uma pitada. E' um presidente que cahiu, um exilado que nunca mais voltará ao paiz e daquelle matto não sae coelho! E tira-se o seu nome da Escola. Perfeitamente. Muito bem. Apoiado. Confere. Archive-se. Toque o troly.

Se um dia s. excia. voltar e fôr novamente chefe de governo, o que p'ra Deus nada impossivel, haverá realmente um carão deste tamanho, mas isso não tem importancia, porque, emquanto permanecer essa caiçarada de tirar chapéu nos elevadores, o idiota será sempre trouxa e o bôbo será sempre arara... Logo, Nha Chica, está na horinha: traga o pito!

Terceira classe...

Oh! este mundo! Oh! os gargantas! Oh! a fragilidade humana!

O bravo e benemerito gen. Klinger, patriotico chefe militar da Revolução Constitucionalista, veio do exilio como immigrante, de terceira classe, ao lado de sua exma. familia!

Desembarcou em terras guanabarinas do Rio, e ninguem foi esperal-o, ou por outra, meia duzia de dedicados, apenas, lhe deram no cáes o abraço amigo! aPssou por Santos nas mesmas condições, incognito, desembrado, sem um gato para um adeus a quem vinha do desterro...

O governo de S. Paulo, duplamente revolucionario, de 30 e 32, e o general Klinger que fez parte das duas épocas, não mandou nem um recadinho de bocca ao chefe das armas da grande pagina de julho! Esteja eu quente e ria-se a gente... lá diz o dictado.

Na hora da onça beber agua, era só Klingerzinho p'ra cá, Klingerzôte p'ra lá, um beijo, meu bem, um abraço meu quindin, uma bucota tetéa! Mas o jacá virou de bordo, a marmellada derreteu no tacho, e hoje, eu p'ra cá e tu p'ra lá, vae-se tocando a vida como Deus é servido, a gente no poleiro e o Klinger em terceira classe, nós na letra, e o general na trêta...

Mas Juca Pato lança, salvo seja, o seu vehemente protesto, contra semelhante abandono e tão clamorosa injustiça!

Isso não se faz! A ingratidão é a mãe de todos os vicios, como a burrada é a avó de todas as faltas.

Salvassem ao menos as apparencias...

Mas nem isso. Deixaram o bravo patricio no escabéche do esquecimento, porque se encontram nos caldeirões das gostosuras!

Isso não se faz! Perfidos! Ingratos! Mal agradecidos! Vamos nos queixar ao bispoo e dar parte á policia!

E o mundo nos contemplará babando e applaudindo...

O fechamento do "Estado"

UMA NOTA DA BANCADA PERNAMBUCANA QUE NÃO E' DELLA

RIO, 8, (A. B.) — Nos matutinos de domingo appareceu uma nota como sendo da bancada situacionista pernambucana, com referencia ao debatido caso d'"O Estado".

Em carta ao "Jornal do Brasil" o sr. Luiz Azevedo, representante daquelle jornal no Rio, contesta que a nota referida seja mesmo da bancada em apreço.

Diz aquelle jornalista:

"Uma nota da bancada só poderia apparecer depois de sobre ella se haver concertado todos os deputados. Seria, nesto caso, a expressão de um pensamento collectivo, devidamente em reunião.

Como não houve nenhuma reunião, e como quasi todos os deputados pernambucanos só conheceram a nota quando sahiu impressa no "Jornal do Brasil" é de presumir que ella não seja da Bancada.

E, do facto, não é... um deputado do serviço de forno e fogão do interventor a escreveu. Passou-a ao lider, que a rubricou. E foi tudo, Como, por espirito de camaradagem ninguem vae reclamar, a nota fica sendo da bancada, não o tendo sido... só quem não conhece os ardis da arte vae enganar-se.

Mas o caso é que, sendo ou não da bancada, a nota não fére o ponto que foi objecto de nossas observações.

Nós tinhamos dito que o interventor em Pernambuco estava sem defesa, no caso da suspenção d'"O Estado" e dos motivos que a determinaram; e accrescentamos que, possuindo na bancada pernambucana vinte correligionarios, o mesmo interventor não encontrara quem o defendesse nem sequer entre os seus amigos politicos".

Ultimas noticias do estrangeiro

RUMANIA

A COMMEMORAÇÃO DA MAIOR DATA DA HISTORIA RUMENA

BUCAREST, 8 (A. B.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, cel. Beck, é esperado nesta capital a 10 docorrente, afim de assitir ao grande desfile militar que terá lugar naquelle dia, em commemoração á maior data da historia rumena. Com o mesmo objectivo, já se encontra aqui o secretario de Estado da Aeronautica poloneza e o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, sr. Towfik Rushidi Bey, é esperado hoje.

RUSSIA

A RETRIBUIÇÃO DA VISITA OFFICIAL FEITA PELO GOVERNO SOVIETICO A' ITALIA

MOSCOU, 8 (A. B.) — O governo sovietico, tendo sido informado de que o secretario de Estado italiano, sr. Suvich, tinha o proposito de visitar proximamente esta capital, não tendo ainda fixado a data definitiva, por sua vez levou ao conhecimento do governo italiano, por mediação do embaixador sovietico em Roma, que esta visita agradaria multissimo ao governo. A viagem do sr. Suvich tem por fim retribuir a visita feita a Roma, pelo commissario dos Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff, no anno passado.

GRECIA

FOI DESCOBERTO UM ESCANDALO ADUANEIRO

ATHENAS, 8 (A. B.) — Foi descoberto um escandalo aduaneiro que importa em milhares de drachmas, praticado por cerca de 2.000 commerciantes que retiravam mercadorias da Alfandega sem pagar impostos, com a cumplicidade de funccionarios aduaneiros.

Foram effectuadas numerosas prisões.

BELGICA

UM EXTRANHO ACCIDENTE DE AVIAÇÃO

BRUXELLAS, 8 (A. B.) — Domingo ultimo, occorreu um extranho accidente de aviação, nas manobras aereas do Oeste. Devido a causas desconhecidas, o aviador, quando effectuava observações, escorregou da "nacele" e cahiu de cabeça para baixo. O para-quédas se abriu, mas o vento conduziu o aviador para o mar, de modo que este desappareceu nas ondas, antes que lhe pudesse ser ministrado qualquer auxilio. Até o presente, não foi encontrado o corpo do aviador.

CUBA

ESTUDANTES DE DIVERSAS ESCOLAS SUPERIORES DECLARAM-SE EM GRE'VE GERAL

HAVANA, 8 (A. B.) — Os estudantes das diversas escolas superiores da ilha, declarar a gréve geral, organizando, a apoiados pelos professores, resolveram seguir, varias manifestações de desaggravo ao governo. Em vista dos incidentes provacados pelos estudantes, o presidente da Republica resolveu determinar o fechamento, por prazo indeterminado, de todas as escolas em gréve.

POLONIA

A UNIÃO SOVIETICA NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES?

VARSOVIA, 8 (A. B.) — Em artigo de fundo intitulado "A União Sovietica na Sociedade das Nações?", o diario conservador "Czas", declara que a questão de um logar permanetne paar a bolonia do selo do Concelho da Liga das Nações, não pedendia de forma alguma da entrada da União Sovietica na Sociedade das Nações. Se por quaesquer motivos de intriga, a Polonia não fosse reeleita no Conselho da Liga, no correr da proxima eleição a Polonia se retiraria immediatamente de Genebra.

HESPANHA

CONTINU'A A GRE'VE DOS OPERARIOS METALLURGICOS

MADRID, 8 (A. B.) — Os operarios metallurgicos ante-hontem reunidos em grande assembléa, na séde do sua sociedade, resolveram continuar indefinidamente a greve.

HUNGRIA

O SR. GOMBOES VISITARA' BERLIM

BUDAPEST, 8 (A. B.) — A imprensa desta capital diz-se seguramente informada de que o presidente do Conselho de Ministros hungaro, sr. Gombocs, viajará brevemente para Berlim, onde permanecerá por varios dias. A viagem, ao que accrescentam os referidos jornaes, terá caracter exclusivamente economico.

ALLEMANHA

O COMMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA DE GUERRA NIPPONICA EM VISITA AO MARECHAL HINDENBURG

BERLIM, 8 (A.B.) — O presidente do Reich, marechal Hindemburg, recebeu, ante-hontem, a visita do almirante Matusita, commandante em chefe da esquadra de guerra nipponica, que se encontra presentemente em viagem pela Europa. O almirante Matusita se fez acompanhar nesse visita pelo embaixador japonez em Berlim, sr. Nagai.

A "FRENTE ALLEMA" DO SARRE CONTA JA' COM 455.600 MEMBROS

BERLIM, 8 (A.B.) — A "Frente Allemã", de Saarbruecken, distribuiu o seguinte communicado:

"Afim de evitar os mal entendidos, communicamos que, fundada apenas ha 8 semanas, a "Frente Allemã conta já 455.600 membros, dos quaes 91 °|° com direito ao voto. Essa cifra representa mais de 93 °|° dos habitantes do Sarre, com direito ao voto".

A ALLEMANHA NÃO POSSUE NENHUM AVIÃO DE GUERRA?

BERLIM, 8 (A.B.) — Segundo as ultimas estatisticas, é o seguinte o numero de aviões militares que constituem as esquadras de guerra dos paizes que mais se dedicaram ao desenvolvimento dessa arma: França, 1.650; Russia, 1.500; Estados Unidos, 1.100; Italia, 1.100; Inglaterra, 750; Japão, 700.

A Allemanha não possue nenhum avião de guerra.

UM GRANDE INCENDIO NA MINA BUGGINGEN

KARLSHRUHE, 8 (A.B.) — Hontem, ás 10 horas da manhã, declarou-se um grande incendio na mina Buggingen. O sinistro foi motivado pela queda de uma lastra sobre os fios conductores de electricidade; produziu-se um curto circuito e o fogo se propagou rapidamente. A maior parte dos operarios conseguiram escapar do 'ogo, mas 80 delles se encontravam ainda no interior das galerias. Em vista da grande quantidade de fumaça, teme-se pela vida desses outros.

A CONFERENCIA DAS TRANSFERENCIAS DOS DEBITOS

BERLIM, 8 (A.A.) — O sub-comité da conferencia das transferencias dos debitos, reuniu-se sabbado á tarde, domingo e segunda-feira, devendo continuar as suas reuniões na tarde de hoje. Perguntado acerca do progresso do sub-comité de trabalho, os presidentes do mesmo disseram que a primeira phase da conferencia preoccupou-se principalmente em colligir factos e que tal tarefa se acha quasi terminada. A segunda phase ora em execução está trabalhando para solucionar os problemas propostos por credores e devedores. Quando terminar esse trabalho, leval-o-ão ao conhecimento do plenario. A terceira phase tratará de verificar que é praticavel quaesquer das soluções propostas. Um utilização dos marcos bloqueados, ou-sub-comité tem procurado estudar a tro tem procedido ao exame da materia estatistica acerca da presente e futura situação nos pontos relativos ao "stock" do ouro e moedas estrangeiras ora em circulação. Os trabalhos têm progredido até á presente data mais rapidamente do que se esperava.

O DESMORONAMENTO DE UM PREDIO EM QUE FUNCCIONAVA UMA ESCOLA COM 120 ALUMNOS

STUTIGART, 8 (A.B.) — Occorreu aqui um impressionante desastre ao ruir o predio em que funccionava a Escola Primaria da villa Wurtemberg, morrendo um professor e 7 crianças, ficando feridas 17, algumas das quaes gravemente. Achavam-se no edificio 120 crianças e tres professores, quando o mesmo começou a estalar, mas a maioria já havia alcançado a rua quando a casa ruiu de todo, sepultando aquelles que tinha mficado atraz.. A villa em peso correu para o theatro da scena, trabalhando nervosamente para retirar as crianças dos escombros, mas dali só foram retirados os cadaveres de 5 meninos e 2 meninas, todos variando de 10 a 12 annos de idade. Uma menina foi retirada ainda viva de sob um plano, onde se escondera emquanto desabava o predio. O professor, que soffreu esmagamento de encontro ao solo, achava-se no seu posto. O cadaver do infeliz foi encontrado com dois meninos nos braços.

Attribue-se a causa do desastre a um trabalho recentemente effectuado de canalizações, o que parece ter concorrido para que o terreno aluisse, provocando assim o desmoronamento.

PERSONALIDADES FRANCEZAS QUE FORAM TRATAR DA SOLUÇÃO DO PROBLEMA FRANCO-ALLEMÃO

BERLIM, 8 (A.B.) — Chegou a esta cidade um grupo de personalidades francezas, interessadas especialmente na solução do problema de entimento franco-allemão, com o objectivo de trocarem impressões com as personalidades allemãs. A sociedade allemã para as questões que se relacionam com a Liga das Nações, poz á disposição das citadas personalidades suas salas de sessão, onde terão lugar as conferencias.

O NOVO CHEFE DO GABINETE DA IMPRENSA DO MINISTERIO DE ESTADO DA PRUSSIA

BERLIM, 8 (A.B.) — Em substituição ao conselheiro superior do governo, sr. Sommerfendt, que havia solicitado demissão do cargo devido ao excesso de trabalho, o presidente do Conselho de Ministros da Prussia, sr. Goering, designou o conselheiro ministerial sr. Gritzbac para desempenhar definitivamente o cargo de chefe do gabinete da imprensa do ministerio de Estado da Prussia.

GRANDE CONCURSO

Os nossos leitores e especialmente as NOSSAS LEITORAS deverão encher o coupon abaixo publicado, remettendo o em enveloppe fechado á nossa redacção (Departamento de Publicidade), esclarecendo o que significam as iniciaes "T. S. P.", podendo cada concorrente votar uma ou mais vezes.

Offerecemos tres ricos premios, que serão sorteados entre os concurrentes que acertarem.

O presente concurso encerrar-se-á na proxima segunda-feira, dia 14 do corrente mez, procedendo-se ao sorteio no mesmo dia, ás 15 horas, para o qual solicitamos a presença de todos os concorrentes e interessados.

O QUE SERÁ?

Segunda-feira saberá

O QUE SIGNIFICAM AS INICIAES "T. S. P."

....

....

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADOS UNIDOS

A INTERPRETAÇÃO AUTHENTICO DA LEI JOHNSON

WASHINGTON, 8 (A. B.) — O ministro da Justiça publicou a interpretação authentica da lei Johnson, a respeito do pagamento dos debitos de guerra e nações insolventes, o qual exclue a Inglaterra, a Italia, a Tchecoslovaquia, a Lethonia e a Lithoania.

DILLINGER CONTINUA A SUA SE'RIE DE DELICTOS

NEW YORK, 8 (A. B.) — Foi nomeado uma commissão especial de policia para dirigir as operações contra o bandido Dillinger, que continua a sua série de delictos.

Foi resmentida uma noticia difundida pelos jornaes, acerca de sua pretensa fuga, a bordo de um navio inglez, com direcção a Glasgow.

Novidades em doenças mentaes

PROF HENRIQUE ROXO — DISTRIBUIÇÃO DE GRAPHICO-EDITORA UNITAS LIMITADA — RIO, 1934

Dentro da febre editorial que se observa ultimamente, e que de um momento para outro creou uma industria nacional do livro, ganha particular relêvo a attenção dispensada ás obras de medicina. Os nossos medicos já não dependem da França, dos Estados Unidos ou Allemanha, para estar ao par da evolução da medicina em seus varios ramos. Ha casas editoras que se dedicam especialmente á traducção das principaes obras estrangeiras e ao incentivo da actividade dos medicos nacionaes, de modo a substituir perfeitamente a antiga producção estrangeira.

Sob o titulo Novidades em doenças mentaes, o dr. Neves Manta reuniu as conferencias que em 1933 foram realisadas no Curso de Aperfeiçoamento de Clinica Psychiatrica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro por Henrique Roxo, Heitor Pérez, Cunha Lopes, Bueno de Andrada, Eurico Sampaio, Adauto Botelho, Waldemar Carneiro da Cunha, Pernambuco Filho, Neves Manta, e outros, condensando as questões mais interessantes da psychiatria moderna, uteis na sua explanação a estudantes, medicos e advogados.

No prefacio da obra, o prof Henrique Roxo mostra a sua utilidade como meio de informação para os que se especializem em determinados assumptos, e que são obrigados a recorrer a uma infinidade de publicações. As conferencias "reunidas neste volume tiveram como objecto exactamente tudo o que de novo apparecera sobre o assumpto, facilitando enormemente a tarefa dos estudiosos.

A distribuição no Estado de S. Paulo desse livro está sendo feita pela Graphico-Editora Unitas Limitada.

A EXPORTAÇÃO DE CAFE' NO MEZ DE ABRIL

RIO, 8 (H.) — Durante o mez de abril findo foi a seguinte a exportação de café pelos portos nacionaes:

	Saccas
Santos	623.195
Rio de Janeiro	127.988
Victoria..	47.907
Paranaguá	8.139
Bahia..	12.344
Angra dos Reis	16.534
Recife	19.283
TOTAL	855.440

Com a exportação de julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março, que sommou 12.983.532 saccas, o total exportado pelos portos nacionaes nos primeiros dez mezes da safra em curso, incluida a cabotagem, eleva-se a 13.838.972 saccas, o que dá a média mensal de 1.383.897 saccas.

A ronda dos livros

AS CIGARRAS CRUCIFICADAS

Volto das afastadas penumbras do meu recolhimento para o tumulto do sol e da publicidade com o malestar de quem, confusamente, se sente a perpetrar um vago e arido delicto. Na verdade, isso mesmo, ou quasi isso, é que commettem quantos, neste *paiz essencialmente herbivoro*, trocam o seu apagado socego pelos instrumentos de tortura e de esterilização do jornalismo. Se, então, se trata de critica, aflammse as agruras e desdobram-se as decepções. E' um horror multiplo e cortante: falta-nos ainda a comprehensão dessa modalidade literaria — e, dahi, a hostilidade de mil faces que assalta, pela frente ou pelas costas, os que a exercem de boa fé.

Realmente. Receber um livro, aqui, é atar-se o escriptor a um sem numero de obrigações e de parcialidades, exigencias absurdas como delirios ou imprevistas, como milagres; mas, á primeira tentativa de fuga, desses escolhos, vae-se o coitado marrar e ferir contra o arame farpado e omnipresente das malquerenças e das inimizades. E caem-lhe em cima, fervendo e rugindo, os rancores pequenos, as calumnias pequenas, os desprezos pequenos, as baixezas pequenas — o arsenal inteiro das pequenas infamias com que os séres pequenos apedrejam os seus desiguaes. Para os autores, a critica se resume num compromisso de camaradagem; para os editores, reduz-se a mero prolongamento da secção de propaganda, e para o publico... porém, falar de publico, entre nós, não é abusar dos termos de mythologia?

Essas considerações affluem, melancolicamente, quando se recenceta, após um largo e placido interregno, um rodapé mais ou menos bibliographico a que um má-lingua qualquer chamou *um cepo de execuções*. Tem-se já no fundo do farnel tanta pedra e tanta magua que, ao pôr de novo o pé no limitar, pergunta-se com amargura se valerá a pena recomeçar...

E recomeça-se. Recomeça-se com o incerto desencanto de quem obra duvidando. Talvez seja de uma total inutilidade o abrasado e vehemente esforço com que se procura concluir e dignificar a propria tarefa: donde, a sombra que me nubla essas horas de muda, rude e funda acção. Assim, cava-se a terra na esperança, não de ver sahir della uma espiga dourada ou um rosal de alegrias, e sim de fazer brotar a seara escarlate das injurias ou a floração violacea dos arrependimentos.

Que importa?

Bem ou mal, é preciso continuar. O trabalho, em si mesmo, é um fructo, quiçá o melhor de todos. Dá febre; faz sonhar. E' um mundo dentro do mundo, quando galvanizam o trabalhador as forças primitivas da paixão. E, depois, resta o direito de imaginar-se que, ao longo do caminho bordado de espinhos e de insultos, se encontrará alguem a quem, por ventura, se consiga levar um estimulo para proseguir ou abrir os olhos para recuar. Tanto ha gente que não escreve por temor, como ha gente que escreve por falta de temor — e, de parte a parte, estão todos errados: ora, infundir temor em uns é tão util, quanto tirar o temor dos outros!

Cabem na segunda categoria, com todas as honras, os simuladores desenxabidos e afortunados, os Plinios mais ou menos Salgados, os poetaços da marca de Alegretti Filho, os berradores de pulpito a la Manfredo Leite; os demais são certos seres de eleição que não apparecem e a que eu chamo — as cigarras crucificadas. Atravessam-me pela frente uns e outros; olho-os, sigo-os e classifico-os. Ao cabo, vão-se embora.

Por isso, quizera que minha critica fosse poesia e cauterio. Uma mistura, horrida e loura, de graça e de força, de erudição e de melodia, de sarcasmo e de arminho, de violencia e de coruscante penetração. Mas, nada disso é possivel: aqui; emquanto os valores são quasi sempre aves de vôo baixo, incapazes de arrebatar-nos até o ceu, os demais, os do lado opposto, têm um tegumento tão grosso sobre o espirito, que só ás machadadas sentem um pouquinho a condemnação alheia.

Qual o estylete, por exemplo, que não se embota de encontro á carapaça, lusitanamente espessa, do poeta Marquez da Cruz? Onde uma lamina de prata, fina e pura, que resista ao contacto do lugar-commum, unica substancia da prosa gorda de Paulo Setubal?

Ah! nada tão pequeno, neste mundo, como um grande homem do Brasil!

Foi pensando em tudo isso, fatigado das insignificancias victoriosas que enchem de pernas as nossas ruas e de bocejos os nossos cenaculos, que me volvi, agora, para uma ou outra das minhas cigarras crucificadas: ellas têm por si, ao menos, o silencio em que velam afogadas e esperando...

Esperando o que? Nada, talvez: as cigarras esperam sempre. Ou, por acaso, uma ninharia: que o tempo passe; que a vida mude; que appareça editor!

Eis uma dellas: chama-se Paulo Cesar. Beira pelos vinte annos. Alto, magro, myope e taciturno, retrahido como um mollusco, ninguem ainda o conhece. Essa figura singular e adolescente tem uma alma, que raramente se mostra: dir-se-ia temer as aggressões da luz e os estouvamentos da realidade. Lembra, no seu fanatismo pela penumbra uma lamina de ouro perpetuamente mergulhada na sombra de uma bainha de velludo.

Entretanto, ella se revelará de repente: Paulo Cesar escreveu um livro, com um titulo que é uma mentira completa: "Derrota".

Que é esse livro? Um romance. Coisa banal, hoje, um romance; até Gustavo Barroso, essa inesquecivel nullidade nacional, escreve romance; mas, a "Derrota" não é banal. Descobre, antes de tudo, uma vigilante sensibilidade; a emoção transfunde-se inteira de suas paginas para nós e fica-nos a resoar indefinidamente na trama encantada e vibrante dos nervos. O theama, pauperrimo, permitte ao autor o seu primeiro prodigio: tornar interessante uma coisa tão desinteressante como são as recordações gymnasianas da personagem central...

Porque a "Derrota" é uma serie de minusculas scenas da vida de um estudante de preparatorios; com isso, um fio de ouro, muito fino, a atravessar a melancolia estafante do lyceu — um affecto primaveril que germina e que não chega a florescer, estiolado á chamma de um capricho... Carlos de Andrade estuda e pensa, contrariamente á familia, que se não deve formar porque não nasceu para a pompa um pouco besta do pergaminho. Tem lá comsigo suas idéas; cultiva em segredo o seu canteiro de sonhos azues.

Ha de ser, através de todos as brutalidades da sorte, aquillo que deseja ser: elle proprio. Sim: está disposto a tudo. Não se formará nem se casará; não se matará no encalço rutilo do dinheiro; não irá atrás da ventura que os outros pintam e adoram. Riqueza e posição não o tentarão jamais. De nada valerá a ruina, a humildade, o desamparo sem margem e sem fundo, a miseria de grandes dentes brancos; elle percorrerá todos esses calvarios com sua chimera incolume — e chegará ao fim da longa estrada em trapo e em sangue, mas vencedor, porque chegará como quiz chegar: elle proprio. No entanto, á socapa, a realidade vae fazendo o seu officio; abranda-lhe as arestas e quebra-lhe os impulsos; passo a passo, vae amoldando-o, vae vencendo-o, vae repolindo-o e apropriando-o. Começa elle, então, a descobrir-se diante dos templos, a pensar no que dirão os outros, a cuidar de amaciar o futuro, a imitar em tudo e por tudo a florida e minuciosa villeza do rebanho. Pouco a pouco, contrafaz-se para adaptar-se e adapta-se para vencer, para subir, para gozar. E' agora o declinio interior e a ascensão social; será amanhã a victoria no mundo e a capitulação do sonho. A familia o impelle, a familia o arrasta: cede, cede, cede sempre. Um bello dia, forma-se, noutro, casa-se. Fez-se medico. Clinica e enriquece. Uma tarde, a caminho de casa, onde o espera a mulher, o luxo e o jantar, recorda a juventude e reconhece que deixou cahir pelo caminho todas as suas aureas e robustas ambições. E pergunta-se a si mesmo se venceu ou se foi vencido; não póde fugir á verdade e, com um travo de desmedida amargura na bocca, confessa a sua propria e profunda derrota.

Carlos de Andrade se deixou deformar: é a sua tragedia. E ahi está, á ligeira, o romance de Paulo Cesar. Não ha nelle, é obvio, o esplendor de uma arte definitiva: mas, a falar franco, nessas duzentas paginas de lembranças palpita e [illegible]dece toda uma mocidade que não [illegible] a força divina de plasmar, na [illegible] da realidade, as formas perfeitas da sua illusão...

Essa é, de resto, a historia de outra cigarra crucificada que encontrei, por acaso, detrás de um balcão. Foi poeta e hoje é vendeiro. Publicou livros. Disseram-me mesmo que Monteiro Lobato, esse animador incomprehendido da nossa literatura, se interessou por esse extranho e resignado passaro mineiro.

Uma tarde, cruzei a sua porta. Vi, ao lado das prateleiras de seccos e molhados, duas estantes onde faiscavam, ás dezenas, as lombadas em ouro dos autores predilectos. Deixei-me attrahir; falámonos. E acabei sahindo do emporio com um volume de versos debaixo do braço: "Visões", de Benedicto de Oliveira. Já nesse livro, publicado em 1927, o escriptor, que levava uma existencia agitada no interior de Minas Geraes, óra jornalista, ora negociente — sentia quanto é triste possuir um cerebro num paiz de retardados mentaes e oscillava entre a lucta pelo pão e a avidez de azul. A primeira composição, "No atrio", é uma confissão angustiosa:

Sou cigarra e sou formiga
Por dever e inspiração...
....
Qual dellas mais ascendencia
Terá sobre o meu futuro?

Benedicto de Oliveira não o sabia ainda; o tempo, comtudo, pronunciou, como elle desejava, o veredicto. E hoje, bem formiga, ahi está ella, a pobre cigarra, de asas rotas e bambas, na melancolia de sua renuncia. E é pena. Porque Benedicto de Oliveira era um poeta. Os seus versos saltitam e scentelham; são leves, de uma leveza musical. Aqui estão oito delles, escriptos "Num postal":

E' um perfil de criança
Embora mulher já seja;
Sua bocca é uma cereja,
Seu olhar — uma esperança.
Ao vel-a, a gente deseja
Primeiro beijar-lhe a trança
Depois dar-lhe uma alliança
E a seguir — leval-a á igreja.

Mas, nem sempre é esse o seu tom. A's vezes, curva-se sobre si mesmo e sonda o seu destino de cigarra condemnada a ser formiga. E, ahi, o verso lhe sahe arquejante e difficil, como o sentimento de que vem impregnado:

... E nada eu tenho,
Senão a cruz que o pobre sempre [tem
— Andar curvado e a conduzir seu [lenho
Para o Calvario, como um João [Ninguem!

Eis ahi o que conta essa cigarra mineira, essa ex-cigarra que, junto ao balcão, fala com uns longes de tristeza dos bons tempos em que fazia versos em Araguary.

Conheço outras, que andam por ahi, na sombra, os olhos cheios de fé ou de raiva, esperando, esperando sempre. A maior dellas, porém, vive perto d'aqui — e prepara-se para um vôo tão grande como o seu sonho.

E' um prosador. Tem um romance inedito, onde as imagens fuzilam como estrellas e a harmonia forma rios, como as tormentas. E' o autor da "Angustia" — Everardo Tibiriçá...

A's vezes, penso: pobres cigarras! Pregadas aos madeiros do silencio, pregadas aos madeiros da necessidade, exhaurem-se lento e lento: a sua voz e a sua alma emmudecem para a terra que deveriam encher de musica e de encanto... Mas, por que hei de lamental-as?

Não; não o posso. Sinto que, eu tambem, pertenço a essa raça de cigarras martyres — e, sozinho, num desvão do esquecimento, abraçado ao meu lenho, vou desenrolando a meada de angustia e de melodia que é o destino de todos nós...

WANDERLEY

CORREIO ESPORTIVO

Ainda o Campeonato Mundial na ordem do dia

Sylvio embarcou hontem para o Rio — Tunga, vae ou não vae? — Um dialogo suspeito — Victor recebeu 10 pacotes? — Rey e Domingos nas alterosas

Continua no cartaz a organização do seleccionado brasileiro que irá a Roma, tomar parte na disputa do Campeonato Mundial.

TUNGA, o homem que vae e não vae...

O São Paulo F. C., enfrentando, domingo, o Ypiranga, quasi soffre um revez, jogando com o alvi-negro no seu proprio campo, em virtude de ter soffrido uma verdadeira desarticulação com a sahida dos seus famosos "craks" que se inscreveram nas fileiras cebedenses.

Ci o adversario de domingo fosse um Palestra, um Corinthians o tricolor teria soffrido o abalo de uma grande derrota, que iria por certo impressionar muito mal.

Não sabemos onde irão parar as coisas, pois, diante das penalidades que serão impostas aos seus ex-defensores, não será lá coisa muito facil, conseguir substitutos para jogadores da classe de Luizinho, Waldemar, Armandinho e Sylvio.

SYLVIO EMBARCOU PARA O RIO

Conforme noticiámos, Sylvio, o ex-zagueiro do tricolor, que foi um dos primeiros a acudir ao appello da cebedê, embarcou hontem á noite para o Rio, pois já ultimou todos os preparativos para a viagem.

A zaga do nosso seleccionado será constituida por este jogador e Luz, o zagueiro do seleccionado gaucho, que foi companheiro de Risada.

TUNGA VAE OU NÃO VVAE?

Segundo se propala por ahi afóra, no Rio de Janeiro é esperado a todo o momento o jogador Tunga, o mais perfeito medio direito da America do Sul, que defende as cores do Palestra, onde é o "pivot" da sua defesa.

Para sermos francos, não acreditamos que Tunga, o ex-defensor

—Eu não! Para lá é que não vou.

— Fique sabendo que estou cansado com este negocio de repouso, estução, etc.

Neste interim, chegou sorridente o Platero, que interrompeu o que iamos ouvir.

Disse o treinador do Palestra:

— "Muchachos, que estan haciendo?"

Diante da chegada do treinador, tudo mudou.

VICTOR TERIA RECEBIDO 10 PACOTES

Victor, o ex-goleiro do Santos, ao que já se sabe, foi contractado pelo C. B. D.

Fala-se que Victor recebeu ou irá receber 10 pacotes. Cuidado! Olha a escripta dos "cobres" do pessoal do seleccionado paulista que foi a Bahia. Tome cuidado com o "beiço", porque aquelle pessoal ficou na mão, pois nem siquer tirou uma pitadinha de um charutinho daquelles da boa terra!

REY E DOMINGOS REFUGIARAM-SE NAS ALTEROSAS

Diante do constante assedio dos

LEONIDAS, que apezar de contractado pelo Vasco, irá tambem defender o "amadorismo" na C. B. D.

do Estrella de Ouro, ingresse nas fileiras cebedenses. Mas, diante do que aconteceu com os homens do São Paulo, nada é impossivel á gente da C. B. D.

Hontem, numa roda em que se achavam Tunga e Junqueira, ouvimos o seguinte dialogo entre os dois "craks":

—Como é, você vae para lá?

agentes e representantes da C. B. D., o Vasco da Gama resolveu mandar para as Alterosas os seus dois "craks" Rey e Domingos, que lá ao menos — segundo nos declararam — ficarão mais á vontade.

Por hoje é só o que podemos noticiar. Amanhã daremos outras novas.

Torneio de bilhar

O Café Guarany está realizando nos seus salões um interessante torneio de bilhar que tem enthusiasmado bastante os frequentadores dessa Casa. São tres as turmas que estão disputando os primeiros lugares, todas ellas bem distribuidas e bem equilibradas.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de ouro e prata e que brevemente serão expostas.

Entre os campeões da primeira turma estão bem collocados Eduardinho e França com dois pontos cada um.

Na segunda turma Nicola está em melhores condições, tendo conseguido já duas estrondosas victorias. O jogo, entretanto mais interessante será realizado muito breve entre França e Eduardino dois adversarios dignos um do outro. Esse encontro está despertando, desde já, bastante interesse.

—[]—

"SPORT"

Recebemos hotem mais um numero da revista "Sport", dirigida pelo nosso collega de imprensa De Martino.

O presente numero traz um amplo noticiario sobre todos os esportes, principalmente as ultimas realizações levadas a effeito pelo Dopolavoro.

Dado o feitio da revista, pelo seu aspecto e pela sua paginação, pode-se dizer que "Sport" está fadada a triumphar nos nossos meios esportivos.

A clicherie, variada e optima, está bem trabalhada, dando magnifica impressão.

Aos nossos collegas de "Sport" as nossas felicitações pelo presente numero, que tem uma capa em trichromia verdadeiramente artistica.

—[]—

Realiza-se, no dia 20 do corrente, mais uma regata

De conformidade com o que se tem noticiado, a Federação Paulista das Sociedades do Remo levará a effeito, no proximo dia 20, mais uma regata official, durante a qual serão disputados os pareos de campeanto do Estado, de esquife simples e duplo e auterrigues a 2 e 4. Serão corridas tambem os pareos collegial e academico.

A 2.ª prova "13 de Maio"

O Departamento Esportivo do Clube Negro de Cultura Social, de accordo com o que se tem noticiado, prosegue activamente nos prepartivos para a realização da II prova "13 de Maio" que faz realizar em commemoração á data da abolição da escravatura.

E' grande o interesse que a prova vem despertando entre os homens de côr, pertencentes aos nossos clubes, sendo que as inscripções já attingiram um total bem consideravel. Aliás, o successo alcançado pela prova no anno passado, em que foi disputada pela primeira vez, leva-nos a crêr que este anno terá um desenrolar muito mais attrahente, porque o interesse agora já é bem maior, reinando mesmo grande enthusiasmo entre os que competirão.

Trabalhando para maior exito da prova, encontram-se quasi todos os socios do Clube Negro de Cultura Social, sendo verdadeiramente animadora a forma ocm que foi recebida a noticia da realização, no dia 13, pela segunda vez, da importante prova.

O percurso, de mais de 7.000 metros, dará opportunidade de se apreciar bem as disputas entre os muitos corredores que participarão.

Até o momento, conta já o Departamento Esportivo do C. N. C. S. com muitos premios, sendo que se destacam 25 medalhas, das quaes 15 de prata, 10 de bronze, que serão offerecidas aos vencedores.

AVISOS DO C. N. C. S.

O C. N. C. S., por intermedio do seu Departamento Esportivo, communica aos interessados que as inscripções já se acham abertas, devendo os candidatos inscreveu-se o mais breve possivel afim de evitar accumulo.

Outrosim, pede a todos os athletas negros ou mestiços para que dêm o seu apoio, afim de que a prova seja coroada de inteiro successo e supere mesmo o numero de inscripções verificados no anno passado, proporcionando este anno uma disputa mais interessante e renhida.

—[]—

E. C. Araguaya (2) x Dragão Paulista (1)

O valente clube da Luz prosegue na sua marcha feliz de triumphos.

Domingo, em seu campo, venceu o forte e disciplinado quadro do Dragão, pela contagem minima de 2 a 1, resultado este que demonstra o valor do prelio, a despeito do equilibrio reinante em todo o decorrer da lucta. Nada empanou o seu brilho, tanto pelo lado technico como na disciplina.

Lalle, que se tem revelado o melhor atacante da linha Araguayense, marcou os dois tentos para o quadro local, pontos feitos na 1.a phase.

No 2.o periodo os visitantes atacaram o reducto adversario, marcando o unico ponto para as suas côres.

O Araguaya apresentou-se com a seguinte organização: Cury; Roque e Alfredo; Memo, Tone e Casertani; Felippe, Ramos, Granado, Lalle e Ernesto.

A partida preliminar foi vencida pelo Dragão, pela contagem de 2 a 0.

Esteve bastante animado o inicio do certame aceano de 1934

A victoria do Tramway sobre o Anglo foi inesperada, mas convincente — Difficil o triumpho do Mechanica sobre o S. Paulo Gaz — Um a zero o resultado do jogo Casas de Carros vs. Zilizola a favor daquelle — Portland e L. P. B. empataram por dois pontos

Iniciou-se com grande successo a temporada official commercialina de futebol do anno de 1934. Quatro foram os jogos disputados na jornada inicial do certame da Associação Commercial de Esportes Athleticos, e todos elles transcorreram em perfeita ordem e bem equilibrados, verificando-se differença minima nos quatro encontros, dois travados sabbado ultimo, e dois effectuados ante-hontem.

O JOGO MAIS IMPORTANTE DA JORNADA INICIAL

Dos quatro jogos da primeira jornada, o mais importante, e o que despertou mais interesse, travou-se no campo da rua João Theodoro, entre as fortes equipes do Anglo-Mexican e Tramway Cantareira. Ambos considerados adversarios dos mais cotados para a posse do titulo de campeão aceano do corrente anno, principalmenute o primeiro, que reforçou suas fileiras com alguns "cracks" de destaque dos campos profissionaes de São Paulo, empenharam-se em ardua e bem equilibrada lucta, terminou após renhido combate com a victoria dos tramwayanos pela contagem de 2 a 1.

Triumpho inesperado, mas merecido, porquanto, foi obtido num cotejo em que prevaleceu a melhor classe da equipe vencedora. E' que o Tramway, apresentando em campo o mesmo conjuncto, que tão bella figura fez na temporada passada, desenvolveu uma actuação mais segura e mais convincente. Os anglo-mexicanos, ao contrario, impressionaram o publico devido aos nomes dos "cracks" que integraram seu "onze", mas que no agir esteve inferior ao seu competidor. A falta de harmonia no quadro do Anglo-Mexican permittiu que os homens da retaguarda tramwayana inutilizassem todos os seus esforços no sentido de vasar o arco sob a guarda de Pixoxó.

Assim é, que apesar de atacar com mais insistencia o quadro visitante não conseguiu marcar mais de um tento. A falta de acção dos avantes anglo-mexicanos dentro da area penal dos tramwayanos, e o pouco entendimento que existiu entre elles, foram os principaes factores da sua derrota.

Os quadros apresentaram-se em campo assim formados:

TRAMWAY CANTAREIRA — Pixoxó; Armando e Modesto; Garrita, Figuerôa e Tito; Franklin, Carmino (depois Bono), Victor, Paulo e Vicentinho.

ANGLO-MEXICAN — Antoninho; Rivetti e Sebastião; Peláu, Chiquinho e Zito; Gianni, Heitor, Aldo, Mingo e Guaraná.

A primeira phase terminou sem abertura da contagem. No segundo tempo, ás 17,15 horas, Gianni organizou uma investida pela sua ala e dá bom centro; Aldo, que vinha acompanhando a jogada de seu companheiro, emenda e marca o unico tento para o seu clube. Oito minutos após, numa avançada pela direita, Franklin centra em boas condições; Vicentinho intercepta e com intelligencia empata a pugna. Quando faltavam seis minutos para findar o jogo. Vicentinha novamente, apodera-se do couro e depois de fintar Peláu e Rivetti, avança completamente livre para o goal adversario e conquista o tento da victoria tramwayana.

Arbitrou a peleja o sr. Miguel Carnavali, que houve-se com felicidade.

No jogo entre os segundos quadros o Anglo-Mexican venceu por 1 a 0.

DIFFICIL A VICTORIA DO MECANICA SOBRE O S. PAULO GAZ

O Mecanica, este anno conseguiu formar uma equipe com elementos de destaque no futebol profissional. Trata-se de um "onze" que impõe respeito não devido ao seu agir em conjuncto, mas em virtude dos nomes de seus componentes. Ora, tendo que enfrentar o São Paulo Gaz, que possue um quadro muito modesto, e onde não figuram "cracks" de destaque, julgava-se que seria facil a tarefa de vencer seu primeiro adversario na presente temporada.

Assim, porém, não foi. O jogo travou-se em seu campo, sabbado ultimo, perante regular assistencia. Logo de começo o Mecanica deu a impressão de que iria amassetar sem dó e nem piedade com a turma dos gazistas. De facto, tendo conquistado seus dois primeiros tentos, o Mecanica deu a entender aos que presenciaram a lucta, que venceria folgadamente e por larga margem de tentos. Puro engano, porquanto, os visitantes reagiram e de dominados passaram a dominar francamente e quando terminou a primeira phase o placard accusava o empate por dois pontos.

Veio o segundo tempo, e com elle esperava-se que a equipe dos mecanistas voltasse a impor sua technica, mas, tiveram uma forte desillusão os que assim pensaram, pois o São Paulo Gaz voltou para o gramado mais disposto e decidido do que na phase inicial e continuou a assediar a cidadella dos locaes. Momentos difficeis passou o arco do Mecanica, que não cahiu mais duas ou tres vezes devido a precipitação dos avantes gazistas nos remates, assim como em virtude de bolas na trave e tambem pela sorte que protegeu o seu arco. Quando faltavam poucos minutos, porém, numa avançada dos locaes, verificou-se o tento da victoria do Mecanica. E assim, ao contrario do que se esperava, foi uma das mais difficeis a victoria do Mecanica no seu primeiro jogo de campeonato.

Eis como actuaram as duas turmas:

MECANICA — Samuel; Emilio e Nascimento; Gallo, Malavasi e Laurindo; Novelli, Mariano, Giusti, Faciolla e Revolta.

S. PAULO GAZ — Luiz; Venturini e Poerio; Josias, Duilio e Orestes; Marcello, Filó, Gino, Lourenço e Edmundo.

Os tentos foram conquistados na seguinte ordem: 1.o — Malavasi, ás 16,50; 2.o — Mariano, ás 16,56; 3.o — Gino, ás 17,07; 4.o — Filó, ás 17,10; 5.o — Mariano, ás 15,35 horas.

Arbitrou a peleja o sr. Benedicto do Amaral, que agiu com imparcialidade.

O CASAS DE CARROS VENCEU O FILIZOLA

Este encontro realizou-se antehontem, no campo do Mecanica. A pugna esteve equilibrada e terminou com a victoria do C. A. Casas de Carros por 1 a 0. O tento que garantiu o triumpho do Casas de Carros foi conquistado por Nicanor.

Os quadros estavam assim formados:

CASAS DE CARROS — Nico; Leonidas e Mario; Remo, Julio e Spartaco; Nicanor, Simone, Domingos, Vicente e Canhoto.

FILIZOLA — Nilo; Farinor e Lino; Rapha, Hermes e Gilberto; Carlos, Quim, Domingos, Mario e Xavier.

Dirigiu a partida o sr. Arthur Janeiro, que contentou.

No embate secundario o Casas de Carros venceu por 4 a 1.

VERIFICOU-SE EMPATE NO JOGO PORTLAND x L. P. B.

A peleja entre o Portland e o Laboratirio Paulista de Biologia, em disputa do certame aceano, realizou-se ante-hontem, pela manhã, em Perú's, no campo do primeiro. O jogo transcorreu bem equilibrado e terminou sem vencidos e nem vencedores. Registou-se um empate por 2 a 2. O primeiro tempo terminou empatado por 1 a 1. No tempo complementar ambos obtiveram mais um tento, proveniente de penal.

Aos dez minutos de jogo, Orlando aproveita-se de uma indecisão dos dois zagueiros contrarios, para avançar em direcção ao goal e, completamente livre, marca o 1.o tento para o L. P. B.. A's 11,06 horas, registou-se uma avançada do clube local pela direita; Fabio centra e Raphael aninha a bola no funda das redes, empatando a partida. A's 11,30 horas, Humberto commette toque dentro da area. O juiz concede uma pena maxima contra o L. P. B.. Fabio cobra e marca o 2.o tento para o Portland. Quando faltavam sete minutos para findar o jogo, Marques, ao tentar cortar uma investida da vanguarda contraria, commette toque dentro da area perigosa. Novo penal, que Humberto converte no tento do empate.

Os quadros jogaram assim organizados:

PORTLAND — Angelo; Marques e Octavio; Toledo, Fava e Cruz; Fabio, Aderico, Raphael, Venar e Massaron.

L. P. B. — Alfredo; Humberto e Cavalari; Angelino, Carlino e Victorio; Tatu', Natale, Orlando, Chiquito e Caetano.

O juiz, sr. Vicente Lolegio portou-se correctamente.

No jogo entre os segundos quadros o Portland venceu por 3 a 1.

Após o jogo a directoria do C. E. Portland offereceu sandwichs e chopps em profusão aos jogadores do clube visitante.

Federação Paulista de Cyclismo

Com a competição do dia 20 do corrente, a Federação Paulista de Cyclismo abre officialmente a temporada cyclistica de 1934.

Para essa primeira competição, a Federação estabeleceu tres provas em circuito fechado, no Alto da Lapa, para as tres seguintes categorias:

1.a categoria: kilometros, 30; 2.a categoria, kilometros, 15 e 3.a categoria, kilometros 10.

Sómente poderão participar dessas provas os cyclistas regularmente inscriptos na Federação por meio dos clubes filiados. Assim sendo, a Federação avisa que os concorrentes deverão realizar as suas inscripções o mais tarde até o dia 10 do corrente.

As corridas terão inicio ás 15 horas, impreterivelmente, devendo os cyclistas apresentarem-se ás 14,30 horas, afim de receberem os seus numeros.

—[]—

A proxima excursão do Opera Nazionale Dopolavoro

De accordo com o que se tem noticiado, o Opera Nazionale Dopolavoro, associação que muito vem contribuindo para a diffusão dos esportes do pedal em S. Paulo, levará a effeito, no proximo dia 13, mais uma excursão á cidade de Santos. Não é esta a primeira vez que o Opera emprehende realizações dessa natureza. Varias excursões já se têm realizado e todas ellas alcançaram grande successo, o mesmo prevendo-se para a de domingo proximo.

O Opera Nazionale Dopolavoro, prevendo a grande afluencia de socios á excursão, está organizando dois trens especiaes: "Verde" e "Branco". Na rota de Cubatão os cyclistas e motocyclistas que irão pela Auto-estrada encontrar-se-ão com os caravanistas que seguem de trem. Os dois terão capacidade para 2.500 pessoas, o que naturalmente, levará a excursão a alcançar grande brilhantismo. O trem "Verde" será exclusivamente para os associados do interior do Estado e partirá da estação da Luz ás 7,15. O trem "Branco", sahirá da mesma estação ás 6,40, devendo parar nas estações do Braz, Moóca, Ipiranga e São Caetano.

Reunião de cyclistas

Realiza-se hoje uma importante reunião na séde do Opera, á rua Formosa n. 52, no Salão Nobre, para a qual são convidados todos os cyclistas. A reunião terá inicio ás 20,30 horas, impreterivelmente.

José voltará novamente a defender o São Paulo F. C.

VARIAS DE ESPORTE

E bem possivel que José volte novamente a defender o arco tricolor. O ex-arqueiro juventino recebeu um convite para comparecer hoje, á noite, na séde do São Paulo F. C., no Trocadero.

—(:)—

Tendo á Associação dos Chronistas Desportivos recebido da C. B. D. um officio, em o qual lhe pedia que designasse o representante da imprensa carioca para acompanhar a embaixada brasileira que vae a Roma, á A. C. D., em reunião da directoria designou o sr. Caribé da Rocha, nosso collega que dirige a secção esportiva do "A Noite".

—(:)—

O zagueiro Garcia, que pertenceu ao Santos, muito embora tenha recebido proposta do Hespanha de Santos, pretende firmar-se no São Paulo F. C.

—(:)—

Gentil, ex-"crack" do Carioca e do America, appareceu no inicio da actual temporada de profissionaes envergando a camisa do Bangu'.

Ao que parece e que elle está disposto a bater azas mais uma vez, pois vem de rescindir o seu contracto com o clube suburbano.

Consta que o Flamengo será o seu novo clube.

—(:)—

Sylvio, que veio a São Paulo ultimar os preparativos para o seu embarque á Europa, seguiu hontem, á noite, para o Rio.

—(:)—

A temporada internacional de lucta-livre que a Empresa Pugilistica Brasileira vai promover, está fadada a colher grande exito.

A Empresa vai mandar vir dos Estados Unidos o famoso luctador Jin Londos, ex-campeão mundial de lucta-livre.

Serão convidados, outros luctadores de renome.

—(:)—

A noticia de que a Suecia fora escalada para enfrentar a Argentina no primeiro encontro do campeonato mundial de futebol, a ser disputado na Italia, encheu de desanimo os technicos suecos que não acreditam agora nas possibilidades da representação nacional.

Lamentam o sorteio tivesse sido tão desfavoravel á Suecia que, não possuindo, como todos reconhecem, uma esquadra á altura do seu adversario, será fatalmente eliminada logo no primeiro jogo.

—(:)—

Batt Battalino, ex-campeão mundial dos pesos pennas, recentemente chegado á Capital Federal, procedente dos Estados Unidos, combaterá brevemente no Rio, já tendo iniciado o treinamento conveniente.

Talvez, brevemente, faça uma lucta com Victor Peralta, ex-campeão argentino que perdeu o titulo para Billanzone, recentemente.

—(:)—

O jogo Corinthians-Syrio, marcado para o proximo domingo, vae ser antecipado para 5a. feira ou sabbado, devido ao grande embate Palestra-Portugueza. Obtivemos esta noticia de um director corinthiano.

—(:)—

— Terminou a temporada official futebolistica na Inglaterra. O vencedor é o Arsenal, um clube londrino, que de 42 partidas jogadas ganhou 25, perdeu 8 e empatou 9.

O segundo collocado é o Hundersfield com 23 victorias, 9 derrotas e 10 empates.

O campeão da 2a. divisão é o Grimsby Town.

—(:)—

O campeão de futebol da 1a. divisão da Liga Escosseza é o Glasgow Rangers e vice-campeão o Mortherwel.

—(:)—

Dominguito, centro-avante do Ponta Grossa, treinará hoje, á tarde, no centro da linha atacante da Portugueza. Do resultado desse treino dependerá a sua inclusão no quadro principal, domingo proximo, contra o Palestra.

—(:)—

Pela directoria do valoroso S. C. XV de Novembro, campeão da bella cidade de Jahu', acaba de ser assentada a data de 20 do corrente, para a ida áquella cidade do Voluntarios da Patria F. C. de Campinas, afim de disputar uma partida amistosa com aquelle forte conjuncto.

—(:)—

Estará á Associação Santista de Esportes Athleticos em crise? O dr. Carlos da Silva Freire, o homem que quer liquidar os quadros profissionaes desta capital, está em grande actividade para conseguir a filiação da Portugueza, da ACEA, á entidade "amadorista" de que é presidente. E' quasi certa a inclusão dos lusos na Federação Paulista.

—(:)—

O campeonato interno de cestobol, do sympathico C. A. Indiano, terminou com a bella e merecida victoria da turma "India" que actuou com os seguintes elementos:

Americo (cap.), Braga, Vicente, Udiano, Changal, Armando e Salles.

Aos campeões, a directoria do Indiano, conferiu custosas medalhas de prata.

Mais uma vez Preguinho está brigado com o seu clube, o Fluminense F. C.

As rusgas entre o valoroso jogador e seu clube são frequentes, porém, sempre serenados em poucos dias e Preguinho voltava a envergar a camisa do tricolor.

Desta vez annuncia-se que a actual desintelligencia e preta.

Caso Preguinho desista de prestar o seu valioso concurso ao seu clube, o seu substituto será Bermudes.

*

A Confederação Brasileira de Desportos está promovendo a vinda, ao Rio e a São Paulo, onde disputará cinco jogos, do Sporting Clube do Uruguay, bi-campeão de bola ao cesto da republica oriental.

E' possivel que os cestobolistas orientaes aqui estejam em junho ou em novembro.

*

A turma do exercito belga venceu a do exercito inglez por 3 a 2, em disputa do torneio triangular do futebol de Celurst.

*

Sob a luz dos reflectores, realiza-se hoje á noite, no campo do Botafogo F. C., o ultimo treino do seleccionado nacional que deverá disputar o campeonato mundial a realizar-se em Roma.

*

O forte conjuncto do Operario F. C., de Ponta Grossa, Paraná, conseguiu um bello triumpho vencendo o C. A. Ferroviario, de Curityba, um dos lideres do campeonato paranaense, pela contagem de 4 pontos a 1.

*

Conforme noticiámos, Paulo Garcia (Paulinho), ex-defensor do C. A. Ipiranga, fez sua estréa domingo ultimo na ponta esquerda da turma principal do Santos F. C., frente ao C. A. Paulista.

*

Angelino, famoso extrema direita dos campos varzeanos, que fez furor no quadro do Roma F. C., na terra vermelha do aterrado do Carmo, em 1915, 16 e 17, e que depois passou para as fileiras palestrinas, actualmente está jogando de médio direito no L. P. B., no certame aceano.

*

Antes de partir, o seleccionado nacional, organizado pela C B. D. que já está com data marcada para seguir rumo a Roma, onde vae tomar parte do II Campeonato Mundial, realizará dois rigorosos treinos de conjuncto, desta vez com todos os elementos escolhidos pela Commissão Technica, entre os quaes se encontrarão os authenticos "craks" Patesko e Silencio, o primeiro paranaense e o segundo (?) pertencente a um clube paulista.

Quem foi que disse que Silencio (?) é o Tunga do Palestra Italia?

*

Luiz Luz, zagueiro gaucho, que irá integrar o seleccionado brasileiro que vae a Roma, está sendo constantemente assediado por tres grandes clubes profissionaes do Rio. A todas as propostas Luiz Luz recusou.

*

O encontro nocturno realizado no Rio, entre o Vasco e Flamengo attingiu a bella importancia de ...... 58:620$000.

*

Além dos treinos de conjuncto os jogadores que irão integrar o seleccionado brasileiro que vae a Roma disputar o campeonato do mundo, tem realizado tambem proveitosos treinos individuaes.

*

As negociações ultimas pelo cestobolista "Zé Maria", desta Capital e America F. C. e o Boqueirão, do Rio, para diversos encontros de bola ao cesto, foram concluidas favoravelmente.

Assim sendo a turma do Light actuará no Rio, nas noites de 19 e 20 do corrente, com as turmas daquelles clubes. A representação do Light embarcará na noite de 18, devendo chegar no Rio na manhã de 19.

O presidente do Light dr. Ubirajara Martins, irá chefiando a embaixada, que será constituida dos seguintes cestobolistas: Zé Maria, Nelusco, Gouvêa Santorsola, Freitas, Dante, Cassio, Mario e reservas.

*

José, do São Paulo, Segala, do Corinthians e Moacyr, do Ipiranga actuaram domingo ultimo na turma do Florentino, num encontro amistoso contra o Armenia.

*

O ultimo treino dos jogadores brasileiros que irão a Roma participar do campeonato do mundo será levado a effeito na proxima sexta-feira, afim de que, no dia seguinte embarquem no "Conte Biancamano", rumo á cidade de Genova.

*

No encontro de box realizado em Madison Square Garden entre o pugilista allemão Walter Neusel e o americano Tommy Loughran, em que venceu o primeiro por decisão, não satisfez os juizes a decisão do arbitro que declarou victorioso o allemão que obteve vantagem de 5 assaltos, de accordo com a tabella de pontos do redactor esportivo da "United Press", que assistiu ao encontro.

*

A renda do Campeonato da Liga Carioca attingiu em dois mezes, março e abril, a importancia de 520 contos.

*

Tem a palavra os srs. "amadoristas".

*

O grande tennista brasileiro, Ricardo Pernambuco, esteve em Poços de Caldas, onde disputando um campeonato aberto, conseguiu lindo triumpho. Em agradecimento pela forma por que foi tratado naquella localidade o campeão de tennis, num gesto bastante sympathico acaba de enviar ao prefeito de Poços de Caldas, dr. Assis Figueiredo, por intermedio do sr. Djalma de Vincenzi, um lindo album de photographias, por elle mesmo tiradas nos mais formosos recantos de Poços de Caldas.

*

O S. C. XV de Novembro de Jahu' está construindo um estadio esportivo com todos os requisitos regulamentares do esporte bretão.

A archibancada medirá 46 metros de extensão por 6,070 metros de largura e será toda coberta com telhas francezas.

Na parte central ficará um reservado de 4 metros de largura com todas as commodidades, poltronas, etc.

A entrada dos jogadores para o gramado será feita pelo subterraneo, construcção essa de cimento armado, já terminada.

O serviço de construcção está calculado em 70:000$000, tendo sido empregados nas obras realizadas para mais de 20:000$000.

Mais uma obra de vulto que vae enriquecer e orgulhar o patrimonio esportivo do nosso Estado.

Nossos parabens.

O Phenix impõe-se mais uma vez vencendo com facilidade o Bella Cintra

O tricolor continua sua marcha destacada. Em seu estadiozinho, encontrou-se, domingo ultimo, com o Bella

Cintra F. C. Os componentes deste, rapazes esforçados e optimos esportistas, tudo fizeram ante a impetuosidade dos ataques phenistas. Foram, no entretanto, em vão os esforços, pois o clube de Maestre logrou obter 3 pontos, sendo seus autores: Junqueirinha, Saverio e Rubino.

Bouças, arqueiro do tricolor poucas defesas fez e a zaga composta por Faria e Attilio, mostrou-se sempre efficiente e formando com Iracy o triangulo de aço. Os dianteiros, commandados por Castilho, não deram treguas á defesa contraria, tendo mesmo as suas traves evitado contundentes cabeçadas de Rubino.

O São Paulinho da varzea alinhou o seguinte quadro:

Bouças; Faria e Attilio; Armandinho, Iracy e João; Barolo, Saverio, Castilho, Rubino e Junqueirinha.

O encontro secundario terminou com o empate de 1 ponto.

Questões de technica

Contiguam os nossos arbitros a não interpretarem bem o que determinam as regras de futebol. Todos os dominngos verificam-se falhas dos juizes, falhas essas que passam em branca nuvem, ou porque o publico tambem não entende de regras ou então porque com certeza não presta bem attenção a certas irregularidades.

No jogo entre o Santos e o Corinthians, travado no parque S. Jorge, entre os primeiros quadros, o guardião santista Cyro, ao encaixar um violento pelotaço desferido por Zuza, cáe estirado no gramado, a um passo de seu arco, abraçado á bola e contorcendo-se em dores. Mamede tentou arrebatar-lhe a bola, mais foi impedido por Arlindo. O juiz interrompeu o jogo. O arqueiro foi soccorrido e após alguns minutos levantou-se, e o juiz com a maior naturalidade deste mundo, mandou reiniciar a peleja com bola ao guardião!

Ninguem protestou contra o erro do arbitro. Nem mesmo os jogadores corinthianos lembraram-se de protestar pelo erro. Talvez influencia do nome do juiz. Tratava-se do sr. João de Deus Candiota, considerado um dos melhores do Brasil!

O facto é que houve erro, porquanto, de accordo com o que mandam as regras internacionaes, toda a vez que ha interrupção do jogo, isto quando a bola não sahiu pela linha lateral ou de fundo, o mesmo deve ser reiniciado com bola ao chão no local onde estava a bola quando o jogo foi interrompido. Ora, assim sendo, o sr. João de Deus Candiota, devia dar bola ao chão justamente no local onde cahiu o arqueiro. O tento directo é valido nesses casos.

Fosse um arbitro paulista que commettesse o erro em questão, seria maltratado pelos jogadores e vaiado e quem sabe talvez aggredido pela assistencia. E tudo isso sem contar que seria incluido na lista negra...

No jogo de ante-hontem, tambem no Parque São Jorge, entre os segundos quadros do Corinthians e do Palestra, verificamos uma grave irregularidade. Num ataque do Corinthians, registrou-se uma confusão na porta do arco palestrino. O reservado do campo do Corinthians está muito mal situado, por isso não pudemos ver se a bola penetrou ou não na méta. O facto de ter sido gol ou não, pouco interessa no caso. O juiz, ao que parece, — não estamos affirmando — consignou o tento, porque os jogadores do Palestra, dirigiram-se para elle em attitude aggressiva. O jogo foi interrompido por alguns minutos. Quando o jogo foi interrompido Zéca estava com a bola nas mãos. O juiz tentou abandonar o campo, mas depois de conversar com directores dos dois clubes, resolveu voltar para o campo e mandar proseguir a luta com bola ao guardião, quando devia reiniciar o jogo com bola no chão frente á méta palestrina.

E desta vez o juiz não poderá allegar que dar bola ao chão viria irritar ainda mais os jogadores e o publico, porquanto, o Palestra vencia folgadamente por tres a zero...

No embate das turmas principaes, tambem, houve uma irregularidade. O juiz sr. Oswaldo K. Carvalho, ao assignalar o toque de Carnera, naturalmente, sob a allegação que não viu bem o local onde estava Carnera quando commettera o toque, porque estava longe. Ora, é por demais sabido que as regras dizem que o dever de um bom juiz é o de acompanhar bem de perto o andamento do jogo, afim de evitar qualquer duvida, como aconteceu nesse caso.

Nós do reservado da imprensa não pudemos ver se o toque foi commettido dentro ou fóra da area. Guima, capitão do quadro corinthiano, disse-nos que o toque foi commettido por Carnera mais de um metro dentro da area e que Mamede tentou impedir que o zagueiro palestrino deixasse o lugar onde commettera a infracção, mas não o conseguiu, pois quando o juiz chegou perto, Carnera já havia mudado de posição.

Guima, concluiu assim — O juiz, não tendo certeza se o toque foi fóra ou dentro da area, mandou bater um tiro livre. Conformei-me com a decisão do arbitro afim de evitar que o mesmo soffresse qualquer aggressão ou desacato por parte do publico, mas, que foi penal, foi. Fiz ver isso ao sr. Oswaldo K. Carvalho, o qual agradeceu-me muito pela minha attitude e pediu desculpas do erro commettido.

Ao que parece os juizes cariocas arbitram as partidas de accordo com a attitude dos jogadores e do publico. Elles costumam contrabalançar o jogo. E quando surgem casos difficeis, fazem vista grossa...

E' a melhor maneira de contentar todos, dizem os cariocas...

Estupendo!...

TURF

Projecto de inscripções para a 20.ª corrida do Jockey Clube a realizar-se em 13 de maio de 1934, no Hippodromo Paulistano

Premio J. B. PAULA SOUZA — (4.º Eliminatorio) — 6:000$ e 1:600$ — Dist. 1.250 mts. — Confirmação de inscripções.

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$000 — Dist. 1.250 mts. — Productos de 2 annos, nascidos no Estado, sem victoria.

Premio IMPORTAÇAO — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.250 mts. — Productos argentinos de 2 annos, sem victoria.

Premio ANIMACAO — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.450 mts. — Productos estrangeiros de 3 annos sem victoria no paiz e nacionaes sem mais de 2 victorias. — Pesos: platinos 56 ks.; europeus 54 ks.; nacionaes 53 kilos. — (2 kilos de vantagem ás eguas) — Descarga de 3 kilos aos nacionaes com 1 victoria.

Premio JOCKEY CLUBE — 6:000$ e 1:200$ — Dist. 1.800 mts. — Productos de qualquer paiz — HANDICAP. — Kosmos 57 — Kobelik 55 — Haya 52 — Le Roi Noir 52 — Rob Roy 51 — Almansora 51 — Luctador 51 — Zank 51 — Fifa 50 — Colt 50.

Premio IMPRENSA — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.800 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Xolotian 56 — Bocayuba 55 — Lohengrin 55 — Ogro 53 — Concordia 53 — Ipiranga 52 — Capucino 50.

Premio EMULACAO — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz — HANDICAP. — Hermes 56 — Panache Royal 56 — Briand 56 — Allain 565 — Cauto 54 — La Sonkina 52 — Ygerne 51 — Laguna 51 — Arabe 51 — Enemigo 50 — Arco Iris 49.

Premio COMBINAÇAO — 3:500$000 e 700$000 — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Pagode 56 — Astréa 55 — Tritonia 545 — Zermatt 53 — Sybel 52 — Tempero 51 — Zara 50 — Arauto 49 — Yokohama 49 — Malandro 48.

Premio EXCELSIOR — 3:500$000 e 700$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Orleans 56 — Aisone 56 — Amparo 56 Dof of War 56 — Marfim 55 — Predilecto 55 — Xeremias 54 — Zagaia 54 — Loira 52 — Yayá 52 — Mulatillo 51 — Saturno 51 — Malik 51 — Asturias 551 — Martini 51 — Larrain 50.

Premio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Foragido 56 — Braz Cubas 56 — Taborda 556 — Gris Gris — 56 — Cambará 55 — Galgo 55 — S. Bernardo 52 — Eira 52 — Westchester 52 — Joanina 52 — Visconde 51.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.500 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Baby IV — 56 — Zorron 56 — Orca 56 — Meu Bem 56 — Ducca 56 — Quandu' 55 — Miss Primrose 55 — Whitford 54 — Hera 54 — Quintero 53 — Zorilla 52 — Yvon 52 — Helvetia 52 — Homeland 51 — Canuta 50 — Andes 50 — Garça 50 — Hepacaré 49.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:600$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz — HANDICAP — Galaôr 56 — Legislador 56 — Eros 56 — Leverrier 55 — Favella 54 — Talequilla 54 — Trahidor 53 — Gairino 52 — Ampolla 50 — Nancy 50 — Ladario 50 — Embaixatriz 49 — Kermesse 49.

Premio EXTRA — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz — HANDICAP — La Plata 56 — Golden 56 — Xaquema 56 — Bagualito 54 — Franklin 54 — Yapon 53 — Big Borne 52 — Util 52 — Pati 52 — Vencedor 52 — Sarcastico 51 — *Corsican 51 — Valparaiso 50 — Hiemal 49 — Germania 49 — Nada Menos 49 — Picarillo 49.

Premio EXPERIENCIA — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.450 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes de 3 annos, sem mais de 1 victoria no paiz e de 4 e mais sem mais de 2 victorias desde 1933. — Pesos: 3 annos. 53 ks.; 4 e mais. 55 ks. (2 ks. de vantagem ás eguas) — Descarga de 3 kilos aos de 4 e mais annos com menos de 2 victorias — Quimgombô 55 — Comedie 55 — Tupá 55 — Jaguar 55 — Tropeiro 55 — Mariola 55 — Laska 53 — Ducato 53 — Leader 53 — Estro 53 — Corintho 53 — Yeuse 53 — Doris 53 — Geisha 53 — Alegria 53 — Malamocco 52 — Estonia 51 — Fanatica 51 — Legioloce 51 — Erinia 51 — Malayir 50 — Sempreviva 50.

Premio CONSOLAÇAO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.600 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de 1 victoria desde 1933 — Pesos: cavallos 55 kilos, eguas 53 kilos. — Descarga de 2 ks. aos nascidos no Estado sem victoria no paiz desde 1933 — Yacht 55 — Canopus 55 — Venturoso 53 — Zucari 53 — Paranaguá 53 — Topador 53 — Astarte 53 — Garda 53 — Bracatinga 53 — Bagdá 53 — Itala 51 — Glorifan 51 — Gracova 51 — Euterpe 51 — Garland 51 — Falsaria 51 — Neurolegi 51 — Lagartixa 51 — Trigo 53.

As inscripções serão recebidas até ás 14 horas de hoje.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE TOMADAS HONTEM

1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 13 deste.

2) — Encerrar as inscripções todas as terças-feiras, ás 14 horas em ponto e não ás 15 horas como tem sido até agora.

3) — Chamar á secretaria amanhã, ás 15.30 horas os jockeys: André Molina, Manoel Medina, Guilherme Crespo, Xisto Gutierrez, Thimoteo Baptista, Celestino Gomes, Luiz Gonzalez e F. Biernaczki.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA HONTEM

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 13.

2) — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 6.

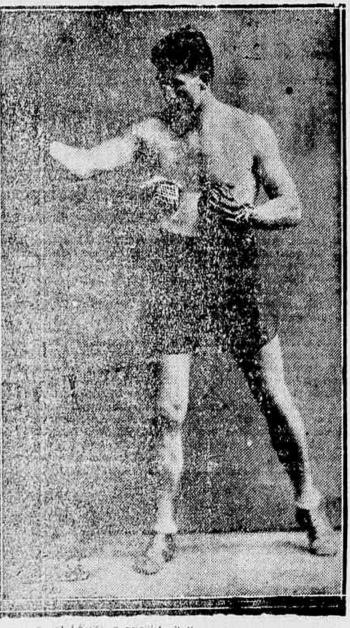
3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas em 29 de abril p. p.

4) — Manter em seus cargos com os mesmos vencimentos, todos os funccionarios do Jockey Clube.

5) — Por proposta do sr. presidente cancellar todas as penalidades impostas até esta data aos profissionaes do turfe.

6) — Marcar para as segundas-feiras, ás 17 horas, as reuniões semanaes da directoria.

PUGILISMO

Realiza-se no proximo sabbado, o grande combate entre Davidson e Lenzi — As semi-finaes entre Sammy-Kid Thomaz e Weltson-Carlito

... LENZI, o pugilista italiano que venceu o gigante portuguez, Santa

Finalmente, sabbado proximo, terá lugar o grande combate de pesos-pesados, no Theatro Apollo, organizado por Italo Hugo que vem fazendo tudo o que é humanamente possivel para apresentar ao nosso publico luctas serias e bem equilibradas.

Mario Lenzi o peso-pesado italiano, encontra-se em São Paulo desde domingo, e está ultimando os seus treinos, na Academia de Italo no Apollo.

Encontra-se em optima forma, e disposto a impressionar bem o publico paulista, que sabe ser bom critico da nobre arte.

Dawidson por seu lado não tem deixado de treinar, e affirma que vencerá para poder ter a opportunidade de enfrentar Spalla, que recusou o seu desafio ultimamente, allegando que elle estaria a disposição do vencedor, caso a lucta Lenzi x Dawidson se realizasse.

Esta lucta por fim se realizará, sabbado, definitivamente, e então teremos a opportunidade de ver Spalla enfrentar o vencedor, offerecendo ao nosso publico mais uma opportunidade de mostrar as suas actuaes qualidades.

Dawidson e Lenzi são dois fortes pugilistas, possuidores ambos de um forte punch, e notavel resistencia ao castigo, haja vista a lucta que Lenzi sustentou contra o portuguez Santa da qual sahiu vencedor, apesar de uma desvantagem de cerca de 20 kilos.

Dawidson por seu lado, luctou contra o norte americano Joe Zemam, no Rio de Janeiro e na opinião geral foi o vencedor, e deve-se notar que Zemam e um pugilista de raras qualidades e que em todas as suas luctas no Rio de Janeiro, sahiu vencedor.

E' de se esperar que o combate attinja grandes proporções, pois apresenta-se como um dos poucos combates que nos é dado apreciar de uns tempos para cá.

A noitada constará de duas semifinaes, sendo a primeira entre o esthoniano Weltson e o Santista Carlito, e a segunda entre o peso leve argentino Sammy Rodrigues, recentemente chegado e contractado pela Empresa, contra o Santista Kid Thomaz, que já realizou innumeros combates em nossa capital, tendo sempre impressionado pel grande coragem e resistencia.

Constará ainda de mais tres luctas entre amadores, que serão cuidadosamente escolhidos, formando deste modo um verdadeiro programma.

E' de se prever que os amantes do pugilismo que presenciarem ao grande combate, ficarão plenamente satisfeitos.

E'COS DO JOGO SÃO PAULO x PORTUGUEZA

Uma carta que recebemos sobre a actuação do arbitro e a nossa nota sobre o referido encontro

Recebemos, hontem, do sr. Abrahão de Castro, a seguinte carta:

"São Paulo, 4 de maio de 1934.

Illmo. sr. redactor esportivo do "Correio de São Paulo"

Saudações.

Lendo na edição de hontem do vosso apreciado vespertino uma chronica em que v. s. faz alguns commentarios do jogo São Paulo e Portugueza, realizado no dia 29 p. p., e que dizem respeito a dois impedimentos assignalados pelo juiz desse jogo, sr. João de Deus Candiota, os quaes, v. s. demonstrou que não estavam de accordo com as regras, pois impedimentos como esse têm sido marcados com muita frequencia em nossos campos pelos juizes cariocas, aos quaes reconheço comprovada competencia para o mistér, por isso estou certo de que si assim agem não é por desconhecerem as regras de futebol, pois está longe de mim duvidar da capacidade technica de um João de Deus Candiota ou um Haroldo Dias da Motta, creio que isso, e talvez devido a um accordo havido entre os juizes da Liga Carioca de Futebol e que vem em parte facilitar as suas actuações, mas que desvirtuam as verdadeiras regras de futebol, como demonstrou v. s. na sua brilhante chronica, e lançar confusões no espirito dos torcedores que na sua maioria nunca folhearam siquer um livro de regras. O que acontece, sr. redactor, é que quando um juiz que ão possua o renome esportivo do antigo "in side right" do C. R. Flamengo, deixar de assignalar (acatando as regras) um impedimento nas condições dos apontados por v. s. no citado jogo, esse juiz ouvirá dos torcedores os peiores doestos, desde incompetente até ladrão, por isso sr. redactor, felicito-o pela sua brilhante chronica e faço votos para v. s. continue a commentar alguns factos duvidosos que porventura tenha havido no decorrer das varias partidas, pois que julgo que seria um dos melhores meios para fazer conhecer as regras de futebol á maioria dos adeptos deste esporte, si os chronistas esportivos, no dia seguinte á realização de cada jogo commentassem e esclarecessem, de accôrdo com as regras, algum facto duvidoso nelle acontecido.

De v. s. ador. grato. — Abrahão de Castro."

O jogo Corinthians vs. Syrio será antecipado para quinta-feira ou sabbado

A estréa hontem, no Cine Rosario, d'O BAMBA DA ZONA constituiu um successo para a nova marca "20th Century Pictures e um merecido exito para Wallace Beery, George Raft, Jackie Cooper e Fay Wray que têm nesse filme uma das suas mais bonitas interpretações.

CINEMATOGRAPHIA

O "Prix Femina" de 1931 no Cinema

"Azas da noite", uma producção Metro, com Clark Gable, John Barrymore, Helen Hayes, Lionel Barrymore, Mirna Loy e Robert Montgomery

Ha tres annos, ou quasi isso, editado pela "Nouvelle Revue Française", appareceu em Paris um livro de Antoine de St. Exupery, que pouco depois conquistou o "Prix Femina". Nesse livro, pela primeira vez um novelista francez descrevia a emoção e a gloria da aviação. Aliás, seu livro não é uma novella, mas uma descripção melodramatica e colorida a proposito dos primeiros vôos nocturnos realizados na America do Sul. Seu titulo "Vol de Nuit".

Não é o drama dos aviadores, mas das pessoas ligadas aos aviadores: suas esposas, seus patrões, o proprio publico, que depende do arrojo dos modernos condores...

Clark Gable, John Barrymore, Helen Hayes, Myrna Loy, Lionel Barrymore e Robert Montgomery interpretaram e que a America, a Inglaterra e a França já consagraram e que o Brasil verá com um titulo opportuno: "Azas da Noite".

Clarence Brown foi o director escolhido por Selznick para dirigir o film para a Metro. Sabem muito bem os "fans" que Clarence Brown é um apaixonado da aviação — o que faz com que não se admire o director com que o director se entregou á concatenação dos episodios interpretados pelos Barrymore, pela grande Helen Hayes, por Gable, Montgomery e pela "glamorous" Myrna Loy. Sente-se, vendo o filme, "raids", das conquistas e bravuras da aviação naval, conforme em "Hell Divers", o film de Wallace Beery e Clark

aviões em vôo, ganhando distancia, affrontando tormentos ou formando eclypses na immensidão dos ares. Fixa

JOHN BARRYMORE e LIONEL BARRYMORE numa scena da incomparavel pellicula da Metro "AZAS DA NOITE", que será lançada segunda-feira no Cine Paramount

Gable. "Night Flight" se desenvolve num aspecto novo: a aviação civil. E o filme não se detem na exposição dos mais o drama surdo e immenso das creaturas ligadas a essas conquistas da civilização."

CLARK GABLE, um dos "seis" que interpretam magistralmente no filme de abnegação, heroismo e renuncia "AZAS DA NOITE"

Muitos films foram feitos explorando o drama da aviação. Os detractores do cinema terão, com certeza, pensado que não seria mais possivel fazer coisa nova no genero. A verdade, porém, é que o cinema ainda pode fazer films de aviação — e coisa nova, firmada em detalhes completamente inéditos.

Foi por estar certa disso que a Metro Goldwyn Mayer adquiriu de St. Exupery os direitos para a filmagem e adaptação de "Vol de Nuit".

O resultado foi "Night Flight", que que Clarence Brown dirigiu "Night Flight" ou "Azas da Noite" com alma, dando a cada detalhe uma expressão ditada pelo seu coração, pela sua sensibilidade. Porque Clarence Brown tem amor á aviação.

Elle disse a proposito do film:

— "Night Flight" vem provar que o cinema sempre terá enredos novos, recursos novos para a sua expressão — tudo dependendo do tratamento que se dispensar á producção. Explorara-se, até aqui, a aviação na guerra, ou nos tempos de paz, a aviação dos

Branco) co mKay Francis "Mandalaly" (Capricho

Grande actividade tiveram nas margens do rio S. Joaquim, na California, os interpretes, director, technicos, etc. que realizaram "Mandalay" (Caminho branco). A margem do rio S. Francisco foi a escolha devido a sua semelhança com a região de Rangoon, Burma, onde se entende transcorrer a acção do filme durante uma forte onda de calor. No entanto, o rio S. Joaquim não é, como se sabe, tão tropical como Burma, e os artistas, por signal, tiveram que padecer um bom pedaço de frio, pois a indumentaria, leve, os constrangia a tanto. No "cast" de "Mandalay", que constituirá a apresentação da semana de 14 na sala vermelha do Odeon, estão reunidos Kay Francis (sensação! — pela primeira vez permittiu que a "camera" fosse um pouco mais indiscreta...), Lyle Orland, Lucien Litlefield, Ruth Dennelly, Hobart Cacanaugh, Michael Curtiz foi o director dessa producção da Warner Brothers First National.

O governo hitleriano empenhado em proteger o filme allemão

Vem de Berlim uma noticia cinematographica de relevante actualidade.

O dr. Goebbels, ministro da Propaganda, acaba de pronunciar um grande discurso programma no Kroll-Opera, diante de 2.000 pessoas, representando o quadro dos que trabalham em filmes da "Ufa". Após ter provado, dados na mão, que a despeito de "boycottages" o filme allemão occupa um dos primeiros lugares no mercado mundial elle annunciou a vontade formal do governo hitleriano de submetter a producção allemã a imperativos dos sentimentos mais elevados do homem e dos postulados mais solidos da arte e da sciencia.

O dr. Goebbels informou ainda estar proxima a suppressão das taxas de Estado sobre o cinema e o apoio financeiro por parte do governo á UNIVERSUM FILM A. G.

"Modas de 1934" — "Ai que no le agrade"...

Figurem a collecção mais completa de mulheres bonitas que os Estados Unidos se ufana de possuir; figurem não um mas muitos desfiles de modas, cada qual mais rico, mais original, mais estupendo e mostrando o que vão vestir as senhoras elegantes em 1934; figurem ainda William Powell homem de genio na arte de conquistar a humanidade pela astucia, pela intelligencia e pela fertilissima imaginação; New York e Paris, enredados em uma série de acontecimentos de "grand monde"; Bette Davis na sua apresentação mais "exquise", Frank Mc Hugh nos seus momentos de comedia mais felizes; figurem tudo isso culminando em montagens magnificas creadas e dirigidas pelo supremo mestre no genero, Busby Berkeley, o autor de "Bellezas em revista", e eis ahi" Modas de 1934", que a Warner First, a Companhia n. 1, promette para breve.

Depois de tanto, só aquelle commentario irreverente: "Ai que no le agrade esta pelicula que vaya a que lo emplumen".

"Amantes fugitivos"

Quinta-feira — seguinte a sua recente innovação de lançar os seus grandes filmes ás quintas-feiras — o Republica apresentará um novo filme em que Robert Montgomery e Madge Evans vão apparecer juntos: "Amantes Fugitivos", uma historia emocionante de uma viagem de omnibus de Nova York a São Francisco. O romance de amor, naturalmente, se vae desenvolvendo entre as varias peripecias de tão longa viagem: elle, fugitivo das galés, ella, tentando fugir, por sua vez, ao amor de um "gangster".

Fugitivos ambos, comprehendem-se, amam-se, auxiliam-se nos encontros inevitaveis com a policia, o que vem trazer ao filme movimento, agitação, imprevisto e emoção. E' um filme da Metro-Goldwyn-Mayer.

"De que lhe valeu matar trinta homens, se elles continuaram a viver, nas sombras do seu pensamento, em meio do maior remorso ?...

E' essa a tortura horrivel do heroe. Elle por trinta vezes abateu o inimigo, em luctas tremendas, em defesa da patria e da propria vida. Mas aquelles desgraçados, que deixaram um lar deserto e um ou mais corações sangrando, não morreram para os olhos da sua alma, porque a todo instante elles fixam as suas figuras nas imagens do seu pensamento. E isso é o inferno que elle, um heroe, traz dentro da alma! De que lhe servem as glorias, se a sua consciencia vive a accusal-o? Por que o chamam de heroe, se a sua consciencia o chama de covarde?

E' esse o drama intimo que se desenrola dentro do drama épico, vivido nos ares, pela grande figura de "Az dos azes" que Richard Dix encarna, nessa super-producção da RKO-Radio, que o cinema "BROADWAY", o cinema mais interessante de São Paulo, vae exhibir a seguir do seu actual programma, com Ralph Bellamy e Elisabeth Allau no "cats" magnifico. Richard vive essa tragedia impressionante imprimindo-lhe todas as cores vivas do seu talento e todas as suas sensibilidades artisticas. O publico que tão impaciente se vem mostrando em aguardar a espectaculosa pellicula, que marcou nos Estados Unidos um exito invulgar que espera a segunda-feira proxima, para ver superadas todas as suas espectativas.

"Olá! Nellie", com Paul Muni

A Sala Azul do Odeon contará com uma das mais importantes apresentações da semana. Amanhã, em seguida a "Facil de amar", que tão ruidoso exito vem obtendo, a Warner Brothers First Nancional proporcionará alli outra estréa de grande successo: — "Olá! Nellie" com Paul Muni e Glenda Farrell.

Fox Movietonews 62x7

Nas duas salas do Odeon e no Broadway, serão exhibidas as novidades internacionaes chegadas pelo ultimo avião: 1 — Italia — O Santo papa abençoando a multidão — O pontifice apparece pessoalmente perante 180.000 devotos na cathedral de São Pedro, em Roma; 2 — Italia — Uma corrida de automoveis em Monte Carlo — O rei Gustavo da Suecia e o ex-rei Affonso XIII são espectadores interessados no Grand Prix de Monaco; 3 — Estados Unidos — Os cadetes de West Point demonstram sua precisão — Os futuros officiaes de Tio Sam impressionam o publico pela sua parada precisa de Primavera; 4 — Hespanha — Mexilhões hespanhóes pegam a si mesmos — Uma confusão de mexilhões numa pescaria de Barcelona; 5 — Estados Unidos — Projectis humanos — A ultima novidade — Dois homens atirados de um canhão de um só momento; 6 — Allemanha — Não se assuste — Ahi vamos! — Ernst Udet, az allemão, em emocionantes acrobacias aereas; 7 — França — A corrida classica de Paris ganha por um cavallo norte-americano — O presidente Lebrun é o hospede de honra na corrida de obstaculos de Auteuil. Jean Victor o vencedor.

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "O bamba da zona", com Wallace Berry. — "A peruada dos estudantes de Direito" e um desenho.

PARAMOUNT — "Socios no amor", com Fredric March, Gary Cooper e Miriam Hopkins.

ODEON — Sala Vermelha. — "Eu sou Suzanne", com Lilian Harvey e Gene Raymond. — 1 jornal e 1 educativo.

BRODWAY — "Manhã de gloria", com Katherine Hepburn, Douglas Fairbanks Junior e Adolphe Menjou.

ODEON — Sala Azul. — "Facil de amar", com Adolphe Menjou e Mary Astor. — "Cocktail musical", com Bing Crosby e Jack Ookie. — 1 comica e 1 jornal.

REPUBLICA — "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi. — "Os amigos de Henrique VIII", com Charles Laughton e "Arca de Noé".

S. BENTO — "Bellezas em revista", com James Cagney, Joan Blondell, Dick Powell e Franck Mac Hugh. — 1 educativo e 1 jornal.

SANTA CECILIA — "Romance antigo", com Leslie Howard e Heater Angel. — "Jimmy e Saly" com James Dunn e Claire Trevor. — 1 desenho e 1 jornal.

BRAZ POLYTEHAMA — "Bellezas em revista", com James Cagney, Joan Blondell e Dick Powell. — "Jimmy e Sally", com James Dunn e Claire Trevor. — 1 comica e 1 jornal.

MAFALDA — "Entre a cruz e a espada", com José Mojica e Juan Torena. — "Comedia de um lar", com Richard Arlen e Claudette Colbert. — 1 desenho e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Filha de Maria", com Dorothéa Wieck. — "Que semana", com Joan Blondell, Dick Powell e Patricia Ellis — 1 desenho e 1 jornal.

CENTRAL — "Filha de Maria", com Dorothéa Wieck. — "Romance antigo", com Leslie Howard e Heather Angel. — 1 educativo e 1 jornal.

OLYMPIA — "O pugilista e a favorita", com Max Baer e Primo Carnera. — "O preço de um amor" com Anna Neagles.

COLOMBO — "Nós... e o destino", com John Boles. — "Tira salpicada", com Raymond Massey. — "A villa dos phantasmas", 11.o e 12.o episodios.

ALHAMBRA — "Belleza á venda", com Madge Evans. — Mentiras da vida", com Norma Shearer.

PARATODOS — "O pugilista e a favorita", com Max Bayer e Primo Carnera. — 'Os desapparecidos", com Bette Davis.

ROYAL — "S. O. S. Igeberg", com Roc la Roque. — "Massacre", com Richar Barthelmess. — "A peruada dos estudantes de Direito".

COLYSEU — "Bellezas á venda", com Madge Evans. — "A hora do Cocktail", com Bebé Daniels. — 1 desenho e 1 metrotone 219.

S. CAETANO — 'O preço de um amor", com Anna Neagles. — "Rei por uma noite", com Chester Morrys. — "Metrophone n. 221". — "A villa dos phantasmas", 11.o e 12.o episodios.

ASTURIAS — "Perdidos no Paraiso", com Douglas Fairbanks Junior. — "Rival da esposa", com Myrna Loy e Robert Montgomery. —"Vestidas á franceza", com Sazu Pitts e Thelma Tood.

RIALTO — "O conde Monte Christo". — "Docas de São Francisco".

AVENIDA — "Rua da vaidade", com Charle Bickford. — "Vidas cruzadas", com Nancy Carrol. — 2 desenhos. — "Perigos de Paulina", 3.o e 4.o episodios.

CAMBUCY — "A dama errante". — "Quando a sorte sorri", e uma surpresa.

MOINHO DO JE'CA — "Migdal". (Prohibido para menores e senhoritas.

AS ULTIMAS...

Pearl White anda pelos boulevards de Hollywood como uma simples desconhecida. Depois de tantos annos de reclusão num solitario convento ao sul da França, a audaciosa "estrella" de "Os perigos de Paulina", "Mysterios de Nova York", etc., paga o seu tributo esquecida de todos. Oxalá que Pearl volte á tela e se torne de novo excelsa rainha dos filmes em séries.

*

Temos a satisfacção de annunciar que Baby Le Roy está activamente empenhado em negocios de vulto. Ha uma velha crença de que, artistas de cinema, se mettendo noutra profissão nunca conseguem ir avante, mas, excepcionalmente, Baby cuida de sua fazenda no valle de San Fernando, se especializando na criação de aves domesticas, isto é, perú's, gallinhas, pombos, patos e marrecos... Nas horas de folga só attende á sua criação, pois pretende se tornar um "gentleman" fazendeiro. Talvez que se faça socio com Alison Skipworth... A unica coisa que não dá certo é que "Skippy" não póde esperar até que ella seja também proprietaria da fazenda de aves...

*

Jackie Coogan, "The Kid", no garoto que cresceu, volta á tela aproveitando assim as ferias do collegio de Santa Clara onde estuda advocacia. Está fazendo uma série de doze filmes em duas partes cada, tendo como "leading lady", a sympathica Margaret Marquis. Devido a idade de ambos, tão jovens como são, acreditam os fornaes que não demorará muito e a nova vida de Coogan ficará transtornada com o casamento delles... Apesar de millionario Jackie diz que isso não acontecerá tão cedo, mesmo porque seus paes só lhe consentem uma retirada mensal de vinte e cinco dollares.

*

Cecilia Parker e Walter Miller, devido ao esplendido desempenho que deram ás suas partes em "O noivo ideal", filme em series da Universal, foram premiados com um contracto. O filme inicial será "Riders of Justice", de Ken Maynard, dirigido por Alan James.

*

Monta Bell vae dirigir para a Metro "Men in White". Waldemar Young está preparando a scenarização desse filme.

JOHN BARRYMORE EM "O CONSELHEIRO", UMA PRODUCÇÃO DA UNIVERSAL

Bob Vogel, da publicidade dos estudios da Metro em Culver City, forneceu-nos interessantes observações que se prendem ao filme em que Clarence Brown dirigiu um dos mais interessantes "casts" até hoje reunidos nos estudios da marca do Leão.

—Um jovem delgado, alto, de hombros curvados e com o aspecto de esforçado empregado de banco, sentava-se diariamente no "set" de "Night Flight", quando estavam no auge os trabalhos desse filme.

Tranquillo, de poucas palavras, excepto quando alguem se lhe dirigia, não chamava absolutamente a attenção até que alguem olhasse para seus olhos.

Dum azul pallido, com o cunho peculiar que caracteriza os grandes soldados, lobos do mar ou aviadores, seus olhos faziam immediatamente pensar: "Eis ahi um homem que deve ter viajado muito e ter feito coisas notaveis!"

Na verdade, Frank Jerdoni — esse era seu nome — viajara muito e emprehendera coisas notaveis.

Jerdoni, que ainda não terá feito trinta annos, é um dos iniciadores da aviação na America do Sul. Percorreu todas as rotas do continente sul-americano, incluindo a de oito mil kilometros da travessa dos Andes. Foi piloto, e, mais tarde, superintendente da linha aerea entre Nova York, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Devido aos seus conhecimentos no assumpto, foi a pessoa considerada mais idonea para conselheiro technico de Clarence Brown durante a producção de "Night Flight".

— As viagens do correio aereo, em qualquer parte que se realizem, são tarefas perigosissimas — disse-me Jerdoni. E' um modo de se ganhar a vida — e é ao mesmo tempo um modo de se buscar a morte sem grandes trabalhos... Quando a isso não acontece logo, fica-se com o systema nervoso abalado sériamente.

Nos velhos tempos soffriamos bastante, pois voavamos sem luzes á noite, sem reflectores que nos guiassem; eramos forçados a aterrissar no meio das selvas, nas montanhas ou nos terrenos.

Essas aventuras são divertimentos por algum tempo, mas quando alguem as tem que fazer por obrigação, aborrecem — e, consideradas agora, levam-me a apreciar a forma rapida em que as engenhosas invenções foram desenvolvidas para diminuir as emoções da aviação, tanto de dia como a noite.

Foi um prazer para mim collaborar em "Night Flight", porque se trata da aviação na America do Sul, territorio que merece muita attenção a este respeito, por contar na actualidade com um excellente serviço de correio aereo. A America do Sul demonstrou que não existem obstaculos physicos impossiveis de se vencer com um avião adequado, sendo bom exemplo destes vôos diarios na mais elevada e perigosa das rotas aereas que ha no mundo, a que atravessa os Andes.

Antoine de St. Exupery, autor de "Vol de Nuit" ou "Night Flight", escreveu uma historia que todos os aviadores apreciarão por ser um verdadeiro raltorio da aviação. Até agora só se conhecia uma série de inacreditaveis historias melodramaticas sobre a arte de voar, que expunha somente seus perigos, sendo isso, a meu ver, prejudicial ao seu desenvolvimento.

Antoine de St. Exupery, que todos nós admiramos como excellente aviador e como escriptor, fala da aviação como um meio de attender ás necessidades do publico, relatando ao mesmo tempo o seu lado sentimental.

Clarence Brown", aviador tambem, dirigiu "Night Flight" com cineasta e como technico. Não creio que houvesse em Hollywood homem mais competente para exprimir, pelo cinema, a norme emoção que faz da novella de St. Exupery uma das joias da moderna literatura franceza".

O caso do pagamento em ouro das debentures de empresas nacionaes

(Conclusão da 1.ª pagina)

res de debentures; 2.a) — que o exequente não apresentou prova de que as debentures de que elle se diz portador, tenham sido sorteadas, pois só as sorteadas, uma vez não pagas, consideram-se vencidas para o effeito de sua cobrança executiva; 3.a) — que o pedido não está de accordo com o preceito do artigo 339 do Codigo do Processo; 4.a) — que não se trata de um executivo hypothecario como allega o exequente na petição de fls. 202 v. 5.a) — que as debentures em questão não estão assignadas pelo proprio punho dos administradores. Nestas condições, vieram os autos á conclusão para, tomando conhecimento dos preliminares decidir este juizo da sua procedencia na fórma do disposto no art. 293 do Codigo do Processo Civil e Commercial que diz expressamente: "Arguida a nullidade, serão os autos conclusos ao juizo para mandar suppril-a ou pronuncial-a conforme o caso". O que tudo visto, devidamente examinado em face da lei e attendendo a que para melhor apreciação da materia em discussão e invertendo a ordem das preliminares cumpre desde logo excluir as duas ultimas, cuja procedencia é manifesta, pois que do processo desde a inicial se constata facilmente que não se trata de um executivo hypothecario e nem mesmo disso cogitou o Comité exequente e nem isso se pode, em rigor, inferior na petição de fls. 202 v.; Attendendo, da mesma maneira, a que, se é verdade que o artigo 2.o, paragrapho 2.o, n. 4 do decreto 177-A, de 15 de setembro de 1893 e o invocado Accordam do Supremo Tribunal Federal exigem a assignatura do proprio punho nas debentures, não é menos verdade que tal formalidade deve ser comprehendida razoavelmente dentro das possibilidades actuaes e tanto é assim que naquelle mesmo decreto 177-A, o legislador no paragrapho 5.o, citado artigo 2.o, explica e determina que. "o tribunal poderá (é facultativo e não imperativo) conforme as circumstncias pronunciar a nullidade da emissão em beneficio dos obrigacionistas" e assim sendo, evidente foi a intenção do legislador de salvaguardar os interesses dos obrigacionistas, interesses estes que com a decretação da nullidade da emissão, por motivo de falta de assignatura do proprio punho de um dos seus administradores, ficariam prejudicados ao invez de beneficiados. Attendendo, por demais, a que, em outras peças do presente processo, constatase que a propria executada já não insiste nesta questão, mesmo porque do titulo junto com a inicial, verifica-se justamente o contrario";

Attendendo, portanto, a que excluidas a 4a. e 5a. preliminares, cumpre estudar e resolver as demais; Attendendo, quanto á 1a. que se refere ao Decreto 22.431 de 1933, a que realmente no seu art. 1.o dispõe elle: "todos os actos que respeitem ao exercicio dos direitos fundados nos contractos deste emprestimos e nos titulos emittidos em virtude dos mesmos e cujos effeitos se estendam á collectividade dos portadores de taes titulos, ficam reservados ás deliberações das assembléas geraes desses portadores (obrigacionistas) ou aos representantes por ellas anteriormente designados excluidas as acções individuaes, salvas as excepções expressamente consignadas nesta lei; Attendendo, tambem a que nos artigos 4.o, 5.o e 7.o está expressamente determinado que nestas assembléas de obrigacionistas a convocação cabe á sociedade devedora sempre que aos seus administradores parecer necessario ou podem os obrigacionistas isso solicitarem por escripto, desde que elles representem a vigesima parte do valor dos titulos em circulação, ou então pelo representante dos obrigacionistas, nomeado em assembléa anteriormente realizada com indicação do motivo da convocação, devendo reunir-se no lugar em que tiver séde a sociedade, só podendo funccionar validamente a assembléa com o comparecimento de obrigacionistas que representem, no minimo tres quartos dos titulos em circulação;

Attendendo, ainda mais, a que o citado decreto n. 22.431, no seu artigo 13, dispõe: Em caso de impontualidade no pagamento dos juros e no reembolso das obrigações sorteadas, poderá qualquer obrigacionista demandar o seu pagamento, se dentro de 60 dias da data em que a impontualidade se verificar não tiver sido convocada a assembléa pela sociedade ou pelo representante dos obrigacionistas anteriormente nomeados, excluida, porém, a hypothese de que a falta de pagamento seja de "ordem individual, caso em que a acção individual é admittida sem restricções".

Attendendo, portanto, a que a controversia cinge-se ao facto de saber se o Comité Exequente agiu em accordo com as disposições acima invocadas e por outro lado, se a acção individual do outro credor, dr. Raul Machado Bittencourt, tambem obedeceu ás prescripções legaes, desde que possa elle ser considerado como parte legitima no presente processo; Attendendo, assim, a que em fase das referidas disposições do decreto n. 22.431, desde que o Comité Exequente, pessoa juridicamente organizada como sociedade civil franceza com séde em Paris, ingressou em juizo para praticar um acto que diz respeito ao exercicio de um direito fundado no contracto do emprestimo e nos titulos emittidos", não podia elle agir por conta propria, isoladamente, como fez, pois que, como já ficou accentado: "Todos estes actos ficam reservados ás deliberações das assembléas geraes desses portadores obrigacionistas ou aos representantes anteriormente designados, situação juridica esta que não foi cumprida pelo Comité, que nenhuma prova deu em tal sentido, pois não consta dos autos ter elle requerido, nem a sociedade reunindo uma assembléa de debenturistas para agir em tal sentido, observadas as demais condições para ella poder "validamente deliberar", como tambem não ha prova de que tenha havido a indicação de um "representante" para pleitear interesses dos obrigacionistas;

Attendendo, assim, a que a acção isolada do "comité" exequente, sem obedecer ás prescripções substanciaes do citado decreto nº 22.431, veiu infringir a regular communhão de interesses entre os portadores de debentures que, como sustenta o proprio exequente, por seu advogado, devem ser pagos em perfeita e absoluta situação de egualdade: Attendendo, quanto a acção individual do credor Dr. Raul Machado Bittencourt, no sentido de, deslocando a situação do exequente para a acção individual deste credor que, na fórma do alludido decreto, é sem restricções, mesmo assim, tal argumento improcede uma vez que não é elle credor litigante neste processo em que é autor unico o "comité" des Porteurs como o prodrio Dr. Bittencourt assignalou na inicial por elle subscripta, Attendendo, tambem, a que a "conta" extrahida pelo contador que deu origem á expedição do "mandado de pagamento", á realização da penhora e ao subsequente deposito, só inclue e nem podia de outra fórma ser, o credito do "comité", uma vez que elle unico exequente neste processo; Attendendo ainda a que das petições individualmente feitas pelo Dr. Bittencourt a fls 133, 142, 148 e 296 mandadas juntar aos autos sem que sobre ellas houvesse decisão propriamente dita, não se infere tenha sido o referido credor admittido "no curso da acção, mesmo porque se assim fosse, teria forçosamente de ser alterada a conta que deu origem á "penhora e ao deposito", os quaes foram feito de accordo com a unica divida demandada que é a constante da inicial, exclusivamente; Attendendo a que tanto é assim que o "comité", diz na inicial que o executivo deveria se estender á toda a communhão dos debenturistas — uma vez que elle e outros portadores viriam e virão aos autos endossar o pedido, o que prova a incerteza da divida demandada, cujo montante é inapreciavel desde já creando, porém, o nosso Codigo do Processo, para taes casos, o concurso de credores ou o additamento á inicial, antes de contestada a lide situação que não é a dos presentes autos;

Attendendo, portanto, a que não tendo o Comité Exequente procedido na fórma do que preceitu'a o decreto 22.431, não estava elle juridicamente habilitado a ingressar em juizo pela fórma porque o fez e se mesmo assim acontecesse, teria elle forçosamente que fazer a prova de que "dentro de 60 dias da data em que a impontualidade se verificar não foi convocada a assembléa ou pelo representante dos obrigacionistas", detalhe este de que absolutamente não cogitou o exequente, nem o credor individual cuja acção sem restricções não foi incluida na inicial, nem faz objecto da conta da "penhora" e do "deposito" e nem delle teve conhecimento a executada por fórma legal: Attendendo, consequente vem ferir o disposto do artigo 13 do Codigo de Processo Civil e Commercial que estabelece expressamente: "A qualidade das partes, no processo é caracterisada pelos direitos que as autorisam, ou obrigam, a comparecer em juizo" e nestas condições falta ao Comité Exequente "qualidade" para litigar, desde que não cumpriu elle as determinações claras e positivas do decreto 22.431 já mencionadas e transcriptas e commentadas; Attendendo, quando á 2a preliminar, sorteio das debentures ajuizadas, a que não póde haver duvida de que de facto sómente as debentures sorteadas, consideram-se vencidas para o effeito de seu immediato pagamento e na falta deste, poder o credor, judicialmente, pedir o que lhe é devido por meio de acção propria o que, aliás, se infere do titulo junto com a inicial pelo exequente em cujo texto se lê: "Les obligations sorties au tirage seront remboursées le 1er. Octobre suivant" e assim sendo o presente executivo só pode abranger, como divida vencida e não paga para o effeito da respectiva cobrança judicial, os "coupons" de juros não pagos e não as debentures que representam o capital;

Attendendo, portanto, a que, sendo assim, a "conta" de fls. 59 feita, com a inclusão do capital e juros, isto é, pelas debentures e pelos coupons, não pode produzir como produziu, qualquer effeito juridico, não obstante ter o juiz a faculdade de, afinal, julgar procedente em parte a penhora, reduzindo-a proporcionalmente de accordo com á parte da divida que fôr liquida e certa; Attendendo, finalmente, quanto á 3.ª preliminar, a que o exequente sustenta que é credor de 80 mil francos ouro e da conversão em papel destes 80 mil francos ouro, pela conta de fls. 59, foi a executada intimada a pagar pelo que fez ella o deposito a que alludem os autos em appenso e não obstante foi feita a "penhora" em todos os seus bens como se tivessem sido elles dado em garantia especial quando é certo que o credor debenturista tem apenas o privilegio sobre todo o activo, salvo se houver declaração expressa e especial quanto a hypothecas, anticreses ou outro qualquer onus, o que se não verificou no caso subjudice; Attendendo, porém, a que nos termos expressos a insophismaveis do art. 339 do Codigo do Processo: "Para o exercicio da acção executiva é essencial que a divida seja liquida e certa pelo proprio titulo, independentemente de qualquer outra prova..." e sendo assim não podia o exequente pedir-lhe fosse paga a divida em francos ouro, pois que o titulo ajuizado, independentemente de qualquer outra prova, a isso não autoriza, envolvendo, consequentemente tal materia, a celebre questão de saber se os pagamentos de emprestimos estrangeiros são feitos em moeda papel ou em ouro, controversia que tem provocado luminosas decisões quer dos juizes, quer da Côrte de Appellação; Attendendo que tanto é verdade que o exequente, pelo proprio titulo, não encontrou base para a argumentação que soccorreu-se do "manifesto" que fez juntar por certidão, declarando que em tal documento é que está expressamente especificado o pagamento em francos ouro (cert. fls. 6 a 8); Attendendo, ainda mais, a que no titulo que a exequente fez "instruir a inicial (art. 339, do Codigo do Processo) a fls. 4 não se lê declaração alguma no sentido de que o pagamento seria em franco ouro, pois que elle declara expressamente: "Les interets se paieront semestrellement les premier Avril et le premier Octobre, et la premiere fois 1 premier Octobre 1908. A raison de fr. 12,50 par coupon" á Paris sons deduction des impots etc., etc..."

Attendendo a que sendo assim, não podia o exequente requerer o pagamento em ouro e muito menos obter que a respectiva conta fosse como foi feita em ouro, assim como, extrahido o "mandado de pagamento e intimada a executada, como foi, a pagar em ouro, sob as penas da lei; Attendendo, por demais, a que se tivesse havido recusa por parte da executada em fazer o pagamento demandado, nem mesmo em "mora" teria ella incorrido, porquanto, na lição dos mestres e da doutrina, a mora é o retardamento culposo no cumprimento da obrigação e não consiste no deixar de cumprir a obrigação, mas sim, no não querer cumpril-a e está fóra de qualquer duvida que a executada nunca se recusou a fazer o pagamento em papel, o que aliás se verifica da petição do exequente a fls. 156 na qual o exequente confessa que tres de seus membros receberam por ordem do Sr. presidente do Tribunal Civil do Sena os juros de seus titulos e o resgate de outros em franco papel, mas sob expressa resalva de haver a differença entre a moeda ouro e a moeda papel; Attendendo a que na propria França, esta questão do pagamento em ouro ou em papel tem suscitado diversidade de interpretações e o proprio exequente isso assignala, invocando um julgado determinando o pagamento em ouro, proveniente do Tribunal de "Bayonne", devidamente confirmado pela Côrte de Appellação de "Pau", ao passo que a executada juntou a certidão de um Acc. da Côrte de Appellação de "Paris" pela qual se vê que o pagamento deve ser feito em papel, respectivamente fls. 22 e 82;

Attendendo, a que o Tribunal de "Paris" assim se manifesta, em synthese — "Considerando antes de tudo que nenhum pagamento poderia ser exigido no Rio de Janeiro, (tal questão não nos interessa presentemente porque envolve o merito da causa), por não figurar essa praça entre as mencionadas no titulo para o pagamento que nãos e contestavel que ao tempo em que as obrigações foram emittidas, á Companhia haja recebido dos subscriptores francos que fossem na paridade ouro; Mas, que essa circumstancia não podia por si só obrigal-a a pagar o coupon ou a reembolsar o capital das obrigações em ouro; que seria necessario que ella se houvesse obrigado a isso na forma expressa ou tacita; que se acaba de verificar que as obrigações da Companhia S. Paulo-Rio Grande assumidas com os portadores de seus titulos, não foram contrahidos em francos ouro; por esses motivos e por aquelles não contrarios ao tribunal, confirma a sentença e declara sem fundamento o pedido de Borday ou Bordet e condemna-o ao pagamento das custas da acção" (fls. 88);

Attendendo, consequentemente, a que nos termos positivos desta decisão mais accentuada ainda ficou a questão de que em verdade não é liquida em favor do exequente, como elle allega na inicial, o facto de poder cobrar sua divida em francos ouro, envolvendo tal questão, importante controversia que, preliminarmente, deverá ser decidida por meio da acção competente no juizo civil;

Attendendo, por demais, que se trata de titulos ao portador, que silenciam quanto ao pagamento em ouro, é regra indiscutivel, uniformemente acceita na doutrina e na opinião dos mestres na materia que o possuidor do titulo ao portador não pode exigir, mais, nem o emissor prestar menos do que consta nas declarações assignadas no titulo;

Attendendo, por conseguinte, que forçosamente a conclusão a tirar é a de que não é liquida e certa a cifra a que o exequente quer fazer recahir o montante exacto da obrigação e nestas condições, emquanto isso não ficar sobreranamente julgado, não é licito dar por cumprido o disposto no art. 339, do Codigo do Processo Civil, e Commercial;

Attendendo, assim, a que todas as demais discussões travadas em torno dos presentes autos, envolvem o merito da causa que absolutamente não está sujeito a apreciação deste juizo no momento e portanto, sobre elle não pode nem deve se manifestar;

Isto posto:

Attendendo, a que se trata de um titulo vencido, mas, cuja moeda de pagamento ainda não pode ser fixada para o fim de tornal-a legalmente liquida o certo e isso "independente de outra prova"; Attendendo, tambem, a que, quando assim não fosse, não tendo o exequente cumprido as disposições insophismaveis dos arts. 1.o, 4.o, 5.o, 7.o e 13.o do dec. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, não podia ingressar em juizo por lhe faltar qualidade, na forma do que dispõe o art. 13 do Cod. do Proc. Civ. e Comm.; Attendendo, tambem, a que parte da divida não se acha vencida uma vez que recae ella sobre debentures — ainda não sorteadas; Attendendo, assim, a que procedem as tres primeiras — preliminares de nullidade — levantadas pela executada nos "embargos" de fls. 228. Attendendo ao que determina o art. 292, citado Cod. do Proc. que estabelece a regra de que é "nullo o processo sendo alguma das partes ou seus representantes não legitimos ou não autorisados legalmente e sendo a acção impropria;

Attendendo, a que como já ficou accentuado o art. 293 manda que as nullidades sejam pronunciadas ou suppridas pelo juiz conforme o caso e o art. 296 do mesmo Codigo, salienta que as nullidades, arguidas não sendo suppridas, ou pronunciadas pelo juiz, importam na annullação do processo e na responsabilidade do juiz; Attendendo ao mais que dos autos consta:

"Julgo nullo todo o processado, desde a petição inicial, pelo duplo fundamento de que não tem o Comité exequente qualidade legal para litigar em juizo e por não ser liquida e certa pelo proprio titulo, independentemente de qualquer outra prova, a moeda da divida demandada. Condemno o exequente nas custas. Mando que opportunamente seja levantada a "penhora" de fls. 203 usque fls. 218, sciente o depositario e fazendo-se as devidas communicações ás autoridades administrativas, inclusive ao sr. dr. ministro da Viação. Publique-se e registe-se. Rio, 23 de abril de 1934 — Candido Mesquita da Cunha Lobo.

Está no Rio um padre da Companhia de Jesus

RIO, 8 (H) — Acha-se no Rio o padre jesuita portuguez, Seraphim Leite, incumbido pela Companhia a que pertence de escrever a historia da mesma no Brasil. Os archivos da Ordem encerram uma immensa profusão de manuscriptos, ainda não trazidos á luz da publicidade. E' com esse farto material que o sacerdote vae jogar na elaboração do seu importante trabalho. Antes disso, porém, o padre Seraphim Leite, quer realizar aqui algumas conferencias que estão despertando o maior interesse.

A primeira dessas conferencias foi feita hontem perante uma assistencia numerosa, no Instituto de Educação. Entre os presentes estavam o provincial da Ordem, professores e sacerdotes da Companhia, o ministro Rodrigo Octavio, membros do magisterio e muitas pessoas gradas. O orador foi apresentado ao auditorio pelo professor Afranio Peixoto, com effusivas palavras.

A viagem do aviso de guerra francez

RIO, 8 (H) — O aviso colonial de guerra "Rigault-Genoully", da Marinha de guerra franceza, que ante-hontem fundeou na Guanabara, partiu do porto francez de Laurente a 2 de março ultimo e se dirige para a Indo-China franceza com escala pelos portos do Atlantico, rumando depois atravez do Estreito de Magalhães para o Pacifico e proseguindo dali para aquella região colonial da França.

Veio o "Rigault-Genoully" sob o commando do capitão de fragata M. M. Feraud, tendo por immediato o capitão de corveta B. Doignon.

O aviso francez demorar-se-á em nosso porto cerca de 8 dias, findo os quaes partirá com destino a Buenos Aires e outros portos argentinos.

A' officialidade da Marinha franceza serão prestadas as homenagens a que faz jus, devendo a mesma ser recebida pela directoria do Clube Naval.

O assassinio do dr. Reynaldo Cajado

RIO, 8 (H) — Realizou-se hontem, pelo Conselho de Justiça Especial do Exercito de Léste, o julgamento do primeiro tenente da arma de Artilharia, José Tavares Romero, accusado de ter assassinado o dr. Reynaldo Cajado no Parque Hotel de Pindamonhangaba, em S. Paulo, então militarmente occupada por effeito do movimento revolucionario de 1932.

Alem do representante do Ministerio Publico, na pessoa do promotor dr. Moreira Guimarães, a tribuna da accusação foi occupada tambem pelos advogados drs. Joaquim Pires dos Santos e Eduardo Lopes Filho, este vindo especialmente da Paulicea para tomar parte no julgamento como representante da familia da victima.

Como advogado de defesa funccionaram os drs. Victor Nunes e Maesia Rollin.

Tanto a accusação como a defesa foram vehementes nos seus pontos de vista, havendo replica e treplica, findo as quaes o conselho passou a funccionar secretamente, ás 22 horas.

Reabertos os trabalhos foi lido ás 23 horas o resultado do julgamento, absolvendo o accusado tenente Romero por maioria de votos pela derimento de legitima defesa.

ATIROU-SE SOB AS RODAS DO TREM!

Hontem, em Carvalho Araujo, quando passava por aquella estação o 2.º nocturno que segue para o Rio, Olga Gomes Galliari, de 21 annos, alli residente, suicidou-se atirando-se sob as rodas desse trem.

Olga suicidou-se devido aos maltratos infligidos por seu marido Juvenal Galliari, que, além de pouco parar em sua casa, tinha uma amante, com a qual vivia na cidade.

Ha inquerito.

EDITAES

TERCEIRA PRAÇA DE IMMOVEIS E LEILÃO

8.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 22 do corrente mez de Maio, ás quinze horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto numero 43, desta capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações e com o abatimento legal de vinte por cento, os immoveis abaixo descriptos, penhorados a Alfredo de Simone no Executivo Hypothecario que lhe move dona Celestial Silveira Simões, a saber: Dois predios de sobrado, sitos á rua Augusto de Toledo numeros 52 e 54, no bairro da Acclimação, districto da Liberdade, desta Capital, edificados sobre um terreno de onze metros, mais ou menos, de frente, por vinte e dois metros da frente aos fundos, construidos no alinhamento da rua, contendo no andar terreo, hall, sala de visitas com janellas na frente, sala de jantar, assoalhados e forrados, cosinha, terraço com escada para o quintal, cimentados e no quintal, caixa para lavar roupa. No andar superior contém hall, terraço coberto, na frente, dois dormitorios, privada e um corredor para despejo. Ambos os predios formam um grupo, tendo cada um delles as mesmas accommodações, conforme foi descripto, medindo cinco e meio metros de frente cada um, e confrontando de um lado com Paschoal Buone e sua mulher, de outro lado com terrenos dos executados e nos fundos com um corrego. Avaliado cada predio em 20:000$000 e ambos por 40:000$000, preço pelo qual foram levados á primeira praça e não encontrando licitantes, foram levados á segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de trinta e seis contos de réis ...... (36:000$000), e não tendo tambem encontrado licitantes, vae agora, em terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento sobre a avaliação, pela quantia de trinta e dois contos de réis (32:000$000). Um terreno anneхo aos predios acima descriptos, com sete metros de frente, por vinte e dois metros, mais ou menos, da frente aos fundos, sobre um boeiro, confrontando de um lado com os predios descriptos, de propriedade do executado, de outro com quem de direito e nos fundos com o corrego, terreno esse que com as casas acima descriptas perfaz dezoito metros, avaliado por cinco contos de réis (5:000$), preço pelo qual foi levado á primeira praça e não encontrando licitantes, foi á segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de 4:500$000, e não tendo tambem encontrado licitantes, vae nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento, pela quantia de quatro contos de réis (4:000$000), perfazendo o total dos immoveis descriptos, nesta terceira praça, o valor de trinta e seis contos de réis (36:000$000). Se apesar das reducções feitas não houver licitantes, serão ditos immoveis, meia hora após a praça, levados a publico e franco leilão, na forma da lei, para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer, desprezadas as avaliações e reducções feitas. Sobre os immoveis descriptos não pesam outros onus a não ser a hypotheca ora ajuizada. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 7 de Maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

8-15-22

PRIMEIRA E UNICA PRAÇA

Cartorio do 2. Officio Civel

O doutor Ismael de Ulhôa Cintra, Juiz substituto em exercicio na 1.ª Vara Civel e Commercial desta Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 29 de Maio corrente, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto, nesta Capital, os moveis abaixo descriptos, penhorados ao Dr. M. F. Pinto Pereira, no Executivo que lhe move D.ª Gulomar de Azevedo Soares, a saber: Uma sala de jantar composta das seguintes peças: uma meza de jantar, elastica, retangular, seis cadeiras e duas poltronas, todas estofadas em pano couro; um etager, um buffet, uma crystaleira, tudo em bom estado de conservação. Avaliada em Rs. 1:700$000 (um conto e setecentos mil réis). Um guarda-casaca, de tres corpos (novo), avaliado em Rs. 700$000 (setecentos mil réis). Um espelho de crystal (novo), avaliado em Rs. 300$000 (trezentos mil réis). Uma mobilia de vime, com as seguintes peças: um sofá, duas poltronas, duas cadeiras, uma mesa de tronas, 2 cadeiras, uma mesinha de bom estado de conservação, avaliados em Rs. 340$000 (trezentos e quarenta mil réis). Total das avaliações Réis 8:040$000. Ditos moveis se encontram depositados em mãos do Dr. Arnaldo de Azevedo Silva, á rua São Joaquim numero onze, nesta Capital, onde poderão ser vistos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 7 de Maio de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, subscrevi. Ismael de Ulhôa Cintra.

8-15-28

PROTESTO

Eu, o Doutor Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc., etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Basilio de Villo, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel e Commercial da Capital. Basilio de Villo, por seu advogado, aqui domiciliado e proprietario do predio cento e vinte e seis (126) da rua Costa Aguiar, locou-o verbalmente, sem contracto, ao senhor Humberto Motta á razão de duzentos e cincoenta mil réis, (réis 250$000) mensaes, acontecendo que não pagou os respectivos alugueis desde junho de mil novecentos e trinta e tres (1933) até hoje, o que importa já em dois contos setecentos e cincoenta mil réis (2:750$000), tendo, além disso, cedido a locação ao senhor José Bentley, sem o consentimento do supplicante, ficando assim ambos responsaveis solidariamente. Assim requer sejam citados Humberto Motta e José Bentley a virem á primeira audiencia deste juizo ver-se-lhes accusar a citação, propor uma acção ordinaria, valendo a esta como libello, assignar o prazo de contestação e acompanhar a acção em todos os termos para o fim de serem condemnados nos alugueis vencidos de dois contos setecentos e cincoenta mil réis (2:750$000) e os que se forem vencendo até final entrega do predio, juros da mora e custas. Occorrendo porém que Humberto Motta pretende alienar seus bens, requer seja admittido o supplicante a assinar o competente termo de protesto em cartorio, delle intimado o supplicado, publicando-se editaes na forma da lei, com os protestos inclusivé de producção de todas as provas licitas em direito. P. deferimento. São Paulo, cinco de maio de mil novecentos e trinta e quatro, (aa) Bazilio de Villo. — Gilberto Vidigal". (Devidamente sellada). Distribuição: "A' Segunda Vara Civel. Ao Quarto Officio Civel. Ao Terceiro Contador. Ao Primeiro Depositario. São Paulo, cinco-cinco-mil novecentos e trinta e quatro . Doutor Joakim T. de Barros. Nessa petição exarei o despacho do teôr seguinte: "A. Sim. São Paulo, cinco-cinco-mil novecentos e trinta e quatro. A. A Ferrari". Termo de Protesto: — Aos 5 (cinco) dias de Maio de mil novecentos e trinta e quatro (1934), nesta Cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, em cartorio, compareceu o doutor Gilberto Vidigal, acompanhado de seu cliente Basilio de Villo e por elle foi dito perante as duas testemunhas abaixo assignadas, que pelo presente termo e na melhor forma de direito, ratificava, como de facto ratifica o protesto constante da sua petição inicial que deste termo fica fazendo parte integrante para todos os fins e effeitos de direito. Protesto este que faz contra qualquer alienação de bens que porventura façam Humberto Motto e José Bentley. E de como assim o disse e protestou, dou fé. Para constar, lavrei este termo que lido e achado conforme, vae devidamente assignado. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda escrivão, subscrevi. (a.a.) Gilberto Vidigal, Bazilio de Villo. — Antonio F. Maia. — José G. Fagundes". E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, sete (7) de Maio de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro) Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari.

8-12

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA E LEILÃO

O dr. Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia nove de Maio proximo futuro, ás quinze horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respetiva avaliação os bens penhorados por João Batista Fonseca, no executivo hipotecario que move contra Angelo Gabriel da Veiga, a saber: O imovel sito á marg digo, á rua Araritaguaba (lote seis (6), quadra um (1) do Jardim Japão) tem a metragem de mil e oito metros quadrados (1.008), sendo vinte e quatro (24) metros de frente por quarenta e dois metros da frente aos fundos, e divide de um lado com o lote cinco (5) de Regina Blanqui, ou sucessores, de outro lado com o lote sete (7) de Antonio Pinto da Fonseca e seus sucessores, e pelos fundos com Claudio Monteiro Soares e outros, distrito de Sant'Ana, desta Capital, avaliado por tres contos de réis (3:000$000). Sobre o referido imovel não pesa outro onus a não ser a hipoteca exequenda, conforme certidões fornecidas pelos oficiais dos Registros Gerais e de Hipotecas da segunda e terceira circunscrições hipotecarias desta Comarca, juntas aos autos. Caso nesta praça não compareça licitante, irão ditos bens á leilão, desprezada a avaliação, decorrido o praso de meia hora, de acôrdo com o Codigo do Processo do Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. São Paulo, dezessete de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito: (a) A. P. Silva Barros.

18-25-8

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O Dr. Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estado Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia nove de Maio p. futuro, ás quinze horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respetiva avaliação os bens penhorados a João Bonsesso e s/mulher Malvina Della Paschoa (falecidos), no executivo hipotecario que lhes move Onesto Venameoni, a saber: 1 casa e seu respetivo terreno, sitá á Rua João Martins, n. seis, "Villa Bertioga", distrito da Moóca, desta Capital, com duas janelas e portões de frente, com cinco comodos, sendo um forrado e cimentado e os demais forrados e assoalhados, e cozinha. No quintal, W.C. e um telheiro. O predio se encontra em pessimo estado de conservação e está localizado fóra do perimetro urbano. Mede com seu terreno, dez metros de frente, por trinta e dois metros de um lado, onde confronta com o lote 11, e 33 metros de outro lado, confronta com o lote 13, e pelos fundos com herdeiros do Dr. J. B. Melo Peixoto. Visto, foi avaliado por treze contos de réis (13:000$000). Sobre o referido imovel não pesa outro onus a não ser a hipoteca exequenda, conforme certidão fornecida pelo oficial do Registro Geral e de Hipotecas da primeira circunscrição desta Capital, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, nos dezessete dias do mês de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

18-25-8

EDITAL DE 3.a PRAÇA E LEILÃO

O doutor Manoel Gomes Oliveira, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial da comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 9 (nove) do mez de maio proximo, ás 14 (quatorze) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance offerecer os bens penhorados á Sociedade Brasileira de Ferragens Ltda. no executivo cambial que lhe move a A. E. G. Cia Sul Americana de Electricidade, a saber: — "1 machina electrica para soldar, typo K 2, com 220 volts marca A. E. G., avaliada por 9:611$900, e que feito o abatimento legal de 20 o|o vae por Rs. 7:689$520; 1 machina de desdobro para tóras, marca "Kirghnep Leipzitg" n. 425 avaliada por ...... 15:300$000, e que nesta 3.a praça, feito o abatimento legal de 20 o|o vae por 12:240$000; 1 prensa de disco para 75 toneladas, marca "J Rhodes & Sons Ltda." n. 1253, avaliada por 4:500$000 e que, feito o abatimento legal de 20 o|o vae por 3:600$000. Si não houver licitantes para a arrematação em 3.a praça, serão os bens descritos, que se encontram á rua Guaianazes n. 15, para serem vistos e examinados pelos interessados — vendidos em publico e franco leilão a quem mais der ou maior lance offerecer. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido o presente que será publicado pela imprensa e affixado na fórma legal. São Paulo, 26 de abril de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O juiz de direito, Manoel Gomes de Oliveira.

(27—30—8)

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL COM O PRASO DE DEZ DIAS DIVISÃO DO "SITIO MOINHO VELHO"

O doutor Mario Aguiar, Juiz substituto em exercicio na Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem, que attendendo ao que lhe foi requerido por dona Esperança E. Teixeira de Freitas, na qualidade de Curadora de seu marido Joaquim Teixeira de Freitas, nos autos de Divisão do Immovel denominado "Moinho Velho", situado no districto de paz de Nossa Senhora do O', desta Capital e Comarca, mandou expedir o presente edital, com o praso de dez dias, contado da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, pelo qual convocados ficam todos os interessados na referida Divisão a comparecerem á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, após o decurso do praso legal de dez dias, do presente edital, afim de reunidos em a referida audiencia apresentarem os seus titulos, se ainda não o tiverem feito, e formularem seus pedidos sobre a constituição dos quinhões, tudo em conformidade com o disposto no artigo 721 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de São Paulo. As audiencias ordinarias deste Juizo se realizam todas as terças-feiras, ás treze horas, na sala para ellas destinadas, no edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, ou no primeiro dia util immediato, porém ás quatorze horas e meia, se o de costume fôr feriado ou legalmente impedido. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, é expedido este afim de ser affixado no lugar do costume e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, nos 4 dias do mez de maio de 1934 Eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de Direito (a) Mario Aguiar.

5-8

PARIS, 8 (H.) - O sr. Vallenilla Lanz, ministro venezuelano, aqui, desmentiu boatos de que no seu paiz havia estalado uma revolução

FALLECIMENTOS

José Rodrigues Fernandez — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. José Rodrigues Fernandez, antigo commerciante nesta praça.

O extincto, que contava 60 annos de idade, deixa viuva a sra. d. Amalia Rodrigues Maldonado e os seguintes filhos: José Rodrigues Maldonado casado com d. Luiza Maldonado; Manuel Rodrigues Maldonado, d. Maria R. Maldonado e Amalia R. Maldonado.

Deixa, tambem, as netinhas Amelia e Diva.

O feretro sahirá hoje, ás 13 horas, da residencia da familia Rodrigues Maldonado, á av. Celço Garcia, 854, para o cemiterio da Quarta Parada.

A familia pede não enviem corôas.

D. Maria de Lourdes de Alencar — Falleceu hontem ás 14 horas, em sua residencia, á rua Santa Branca n.o 8, (travessa da r. S. Carlos do Pinhal) nesta Caiptal, a exma. sra. d. Maria de Lourdes Oliveira Bueno de Alencar, esposa do dr. João Baptis-A extincta, era filha do dr. Antonio Hermano da Costa Bueno e d. Anna Angelina de Oliveira Bueno, já fallecida, deixando uma filha de menor idade, Dina, Benvinda. São seus sogros, o sr. Liberato Martiniano de Alencar e d. Donaria de Souza Alencar. Era netta do dr. Dino Bueno, já fallecido, de d. Maria Rizoleta Vieira Bueno e do sr. Christiano Osorio de Oliveira e de d. Gabriella Ribeiro de Oliveira. Era cunhada do dr. Virginio José de Alencar, já fallecido; do dr. Oswaldo B. de Alencar; de D. Maria da Conceição Alencar Coelho, casada com o sr. Arlindo Alves Barretto Coelho; de d. Rosa de Alencar Ramalho, casada com o sr. Pedro Ramalho; do dr. Floriano de Alencar, casado com d. Olivia Sampaio Coelho de Alencar; do dr. José Martiniano de Alencar, casado com d. Dulce Vianna Martiniano de Alencar; e das senhoritas Anna e Apparecida de Alencar. Era sobrinha do dr. Bias Bueno casado com d. Regina Miranda Bueno; do dr. Dino Bueno Filho, casado com d. Maria Lucia Ferraz Bueno; do dr. Marcio Bueno, casado com d. Genoveva Ribeiro do Valle Bueno; de d. Alice Bueno Nogueira, casada com o dr. Gomes Nogueira; de d. Lucila Bueno Pamplona, casada com o sr. Augusto Pamplona; de d. Constança Bueno Pamplona, casada com o sr. Luiz Pamblona; de d. Mary Bueno Leonardo, casado com o dr. Adolpho Leonardo; de d. Rita de Oliveira Noronha, casada com o dr. Alippio Noronha; de d. Luiza de Oliveira Barros, casada com o dr. Renato Paes de Barros; do sr. José Pedro de Oliveira, casado com d. Nair Andrade de Oliveira; de d. Rita Oliveira Westin, casada com o dr. Edgard Oliveira Westin; de d. Belca de Oliveira Costa, casada com o dr. João Baptista Figueiredo Costa, e do sr. Christiano Ozorio de Olievira Junior.

O feretro sahiu hoje ás oito horas do endereço acima, para a Estação da Luz de onde em trem especial, seguirá para S. João da Bôa Vista, onde dar-se-á o sepultamento. A familia enlutada pede que não sejam enviadas flores nem corôas.

Correio de S. Paulo

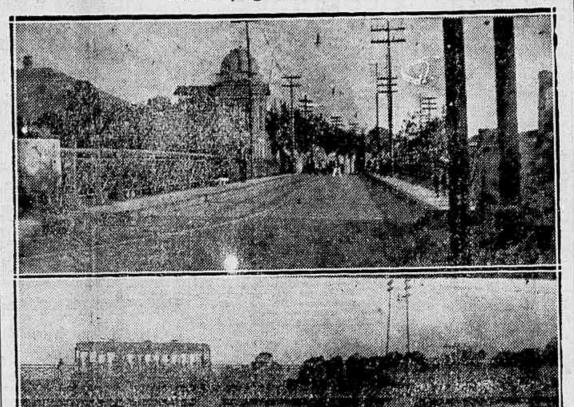
Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 13 e 15 — Caixa Postal 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Terça-feira, 8 de Maio de 1934

ANNO II — NUM. 589

Uma ponte que está ficando caduca...

A Ponte Grande precisa ser demolida, remodelada ou adaptada ás exigencias do progresso de São Paulo

DOIS ASPECTOS DA PONTE GRANDE, TAL QUAL COMO FOI CONSTRUIDA HA QUASI VINTE ANNOS...

Em São Paulo, nesta grandiosa capital do progresso, ha, além de muitos homens, muitas cousas que já vão caducando...

A Ponte Grande, por exemplo é uma das construcções da Prefeitura Municipal que, arcada sob o peso de quasi trinta annos, vae caducando ao lado das obras publicas mod rnas.

Unindo o perimetro urbano da cidade a um dos mais populosos bairros de São Paulo, a ponte que atravessa o rio Tieté, junto aos nossos clubes esportivos, não pode, de maneira alguma satisfazer as exigencias do seculo em que vivemos, mais ainda em se considerando o constante movimento de vehiculos que demandam o bairro de Sant'Anna e a estrada de Bragança.

Construida logo após a proclamação da Republica, a Ponte Grande satisfazia, ha alguns annos atraz, o movimento daquelle bairro.

Entretanto, com o correr dos annos tudo evoluiu: o bairro, o commercio, o movimento em geral... Todavia, a Ponte Grande em nada se alterou. Ali está, até hoje, em toda a sua sumptuosidade archaica, erguida em pilares monstruosos!

Por que não toma, a nossa Prefeitura uma resolução sobre essa questão?

Era o que se precisava.

A unica linha que corre sobre o assoalho apodrecido da Ponte Grande, dando caminho aos vehiculos da Light, é insufficiente para o vae e vem daquelles electricos, que ficam tempo enorme aguardando a passagem de um para depois proseguir.

Não faz muito tempo, a Companhia Canadense apresentou, ás autoridades municipaes de S. Paulo, um projecto sobre a remodelação daquella ponte, dizendo que se tornava urgente a collocação de mais uma linha sobre a mesma, em vista do incessante movimento.

Todavia, a Prefeitura Municipal de São Paulo não deu attenção ao projecto da Light, dizendo que a Ponte Grande não supportava duas linhas de bondes!

—Então, si a ponte não supporta uma cousa que se faz urgente, ficará ella, eternamente, como está?

Absolutamente. A questão do transito de vehiculos sobre a Ponte Grande precisa, de qualquer maneira, ser resolvida o mais breve possivel.

Os portadores portuguezes de titulos brasileiros

RIO, 8 (H) — Entrevistado sobre o accordo relativo aos titulos brasileiros em mãos de portuguezes, o banqueiro Cupertino de Miranda, que veio ao Rio tratar do caso, deu alguns pormenores accentuando textualmente:

— Vou generalizar. Ao sahir de Portugal trazia o meu programma. Sou um homem de negocios e em negocios não ha sentimentalismos. Sabia eu que as vantagens de um accordo aberto, franco, leal seriam mutuas. Seriam para ambas as nações, não só sob o ponto de vista moral mas mesmo material. Quem propõe o negocio quer dar e tem que receber. E' a technica moderna. Nós tinhamos que receber, mas tambem tinhamos que dar.

— Quer dizer que anteriormente havia um equivoco...

— Evidentemente, um equivoco originou a errada collocação dos credores portuguezes, equivoco, aliás, não da responsabilidade do governo brasileiro. Eu vim trazendo uma documentação completa, desfazer esse equivoco, esclarecer a verdade e por toda a questão em seu verdadeiro pé. Isto feito, o ministro da Fazenda me attendeu com uma nobreza que o honra e honra, acima de tudo, o nome e o credito do Brasil.

— Obteve v. exa. tudo quanto pleiteava?

— Não obtive tudo, mas obtive tudo quanto era possivel obter neste momento; tudo quanto o Brasil podia conceder. Não podiamos pedir absurdos sem tratamentos de excepção, repito. Simplesmente uma collocação justa que não affectasse as possibilidades do Brasil nem de outros interessados.

—*—*—

As irregularidades na alimentação de presos

AGORA, SÃO OS DA CASA DE CORRECÇÃO DE BELLO HORIZONTE QUE SE QUEIXAM

RIO, 8. (A. B.) — Informam de Bello Horizonte que em carta dirigida ao "O Debate" o detento Luiz Leocacio da Silva Braga faz graves accusações á administração da Casa de Correcção, apontando factos deprimentes que alli occorrem. Entre outros, diz que a fornecedora de alimentação aos presos é uma italiana de nome Alcina Millfeco, que os está envenenando lentamente com alimento deteriorados.

Accrescenta que esta anomalia perversa é do conhecimento do administrador da Casa, que ainda nada póde fazer em beneficio dos reclusos, em virtude de estar a estrangeira Alcina Millfeco acobertada por uma protecção mysteriosa.

Iniciou-se hontem a phase decisiva dos trabalhos da Assembléa Constituinte

Esperam-se importantes modificações no projecto constitucional

RIO, 8 (A. B.) — Apenas iniciada hontem, já se teme que a ultima phase dos trabalhos da Constituinte se prolongue muito alem do prazo de uma semana, que lhe marcaram os entendidos.

A prevalecer o criterio adoptado hontem, de votação por artigo, como propoz o sr. Medeiros Neto, que allegou conter determinada emenda em debate materia relevantissima, não será em um mez ou dois que a Assembléa concluirá a votação da futura Constituição.

OS ATTENTADOS A' LIBERDADE DE IMPRENSA

RIO, 8 (A. B.) — Esperam-se ainda algumas importantes modificações no projecto constitucional.

Sr. MEDEIROS NETTO

No parecer apresentado em primeira discussão, o relator do poder executivo, o sr. Waldemar Falcão, incluiu no artigo 73, como um dos crimes de responsabilidade do presidente da Republica, os attentados contra a liberdade de imprensa devidamente regulada em lei.

Essa disposição fora retirada na redacção dada pelo comité dos tres.

Agora, o relator sr. Falcão a havia restaurado, attendendo a uma emenda do sr. Mauricio Cardoso.

A emenda das grandes bancadas, porém, a retirou.

UM SENHORIO PERVERSO E FALTO DE ESCRUPULOS E EDUCAÇÃO

Eugenio Giovanetti é proprietario de uma villa, que tem sete casas, muito mal acommodadas, e que são alugadas por um preço em que estão incluidas a agua e a luz.

Acontece que ha questão de dias, Giovanetti, mandou cortar a luz de todas as casas, para installar novamente em cada uma dellas, um relogio-medidor.

Até ahi tudo vae muito bem. A questão é que o senhorio da Villa por desaforo ou qualquer outro motivo, não installou medidor na casa, 1, da sua propriedade, que está situada á rua Pedro Vicente, 25, onde reside um empregado de um estabelecimento desta praça.

Allegou entretanto que o referido morador não havia feito deposito na Light. Isso não é verdade, pois o mesmo innumeras vezes tem procurado os escriptorios da Cia. Canadense, e ali soube que não ha medidor disponivel.

Procurando saber os motivos de que ficou sem luz em sua casa, onde mora com senhora e filhos, Giovanetti, deu umas desculpas esfarrpadas e chamado á 2.ª Delegacia de Policia, allegou perante o subdelegado Rocha Freire, não ser verdade a queixa apresentada.

Procuramos então nos certificar do facto e na rua Pedro Vicente, notamos que as casas da Villa, tem installação electrica, só faltando na casa a que nos referimos.

O que se passa é perversidade do senhorio, que muito bem engendrou o seu plano, tapeando até uma autoridade do districto.

Hontem, quando estava na referida casa, a senhora do inquilino, que é bom pagador, não havendo nada que o desabone, uma filha do proprietario foi ali e insultou a referida senhora...

A SITUAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 8 (H.) — O coronel Baptista enviou uma nota á imprensa rebatendo todas as accusações que lhe fazem de despotismo militar e accrescentando que nunca pensou nem pensa ainda em estabelecer a dictadura militar.

Por sua vez, o estado maior do exercito deu ordens especiaes ao chefe de Policia para que não faça intervir o exercito nas manifestações dos estudantes, a não ser a pedido expresso dos professores.

—*—*—

Fallecimento no Rio

RIO, 8 (H.) — Noticia-se o fallecimento nesta capital da viuva Apolinario Gomes de Carvalho e da sra. Julieta Barros Franco.

—*—*—

BONDE ASSALTADO

Hontem á noite, o conductor do bonde que vae a Piraquara, Annibal Pereira, teve uma desavença com um "chauffeur" que não queria pagar os 400 reis da viagem. Brigaram e o "chauffeur" desceu na Praça João Mendes, promettendo vingar-se.

Quando o bonde chegou ao destino, foi assaltado a pedradas, precisando o motorneiro fugir, o mesmo acontecendo com tres passageiros.

Ficou levemente ferido o conductor, que, depois de medicado na Assistencia, accusou como assaltantes, Armando de tal, Genesio de tal e um irmão deste de nome Annibal.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

—*—*—

Campeonato Mundial de Xadrez

MUNICH, 8 (H.) — A 13.a partida entre Alekhine e Bogoljubov terminou por empate. Os dois campeões jogarão amanhã a 14.a partida da presença do sr. Scheem, ministro dos Cultos, e do sr. Franck, commissario de Justiça.

Encontrado morto, em Curityba, um ex-combatente paulista

A familia do possivel suicida reside nesta capital

CORITYBA, 8 (A. B.) — Foi encontrado morto, com um tiro na cabeça, Dulio Regnier Medeiros, ex-combatentes de S. Paulo, que actualmente exercia, nesta capital, as funcções de pagador de roletes do Country Clube.

As autoridades estão inclinadas a crêr que se trata de um suicidio. O morto tinha familia em S. Paulo.

RIO, 8 (A.B) - Foi aprehendida a bordo do "Itaité", uma grande partida de diamantes procedentes da Bahia, no valor de 115:000$000